



Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural
Vinculada à Secretária de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – GDF

Relatório Anual de Atividades SUPLAN/SEPLAN 2005

**Brasília
Janeiro / 2006**

**Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Distrito Federal
Governo do Distrito Federal**

GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL
JOAQUIM DOMINGOS RORIZ

VICE-GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL
MARIA DE LOURDES ABADIA

SECRETÁRIO DE AGRICULTURA
PEDRO PASSOS JÚNIOR

PRESIDENTE DA EMATER-DF
WILMAR LUÍS DA SILVA

DIRETOR EXECUTIVO DA EMATER-DF
RILDON CARLOS DE OLIVEIRA

SUMÁRIO

	PAG.
1- INTRODUÇÃO	03
1.1- SÍNTESE DAS COMPETÊNCIAS	03
1.1.1- DIRETRIZES DA POLÍTICA DE AÇÃO GOVERNAMENTAL	03
1.1.2- SÍNTESE DOS OBJETIVOS DA EMATER-DF	03
1.1.3- MISSÃO DA EMATER-DF	04
1.2-FORÇA DE TRABALHO	04
2- REALIZAÇÕES E PROGRAMAS PRIORITÁRIOS	05
2.1- REALIZAÇÕES	05
2.2- IMPLANTAÇÃO DE HORTAS ESCOLARES E COMUNITÁRIAS	06
2.3- DESENVOLVIMENTO DO PRÓ-RURAL SOCIAL	07
2.4- DESENVOLVIMENTO DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL NO DISTRITO FEDERAL	09
2.5- PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA E PARCERIAS	25
2.5.1- PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS COMUNITÁRIOS	25
2.5.2- PARCERIAS PARA DESENVOLVIMENTO DO ESPAÇO RURAL	26
2.6- ATUAÇÃO DOS CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL	26
2.7- PLANO DE CONTENÇÃO DE GASTOS E GERAÇÃO DE RECEITAS PRÓPRIAS	29
3- DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE EM 2005	30
3.1- AVALIAÇÃO DAS REALIZAÇÕES	30
3.2- DIFICULDADES ENCONTRADAS	32
3.3- IMPACTOS DECORRENTES DA ATUAÇÃO DA EMATER-DF	32
3.3.1- IMPACTOS SOCIAIS - EMPREGOS GERADOS	32
3.3.2- IMPACTOS ECONÔMICOS - ICMS GERADO PELA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA(EM MILHÕES DE R\$)	33
3.3.3- IMPACTOS ECONÔMICOS - VALOR DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA(EM MILHÕES DE R\$)	33
4- INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	33
5- IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS PELA INFORMAÇÃO	33

1- INTRODUÇÃO

1.1- SÍNTESE DAS COMPETÊNCIAS:

A Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal - EMATER-DF, é uma instituição pública de direito privado, com autonomia jurídica, administrativa e financeira, integrante da Administração indireta do Distrito Federal, criada por meio do Decreto 4.140 do Governo do Distrito Federal de 07/04/78 nos termos da Lei nº 6.500 do Governo Federal, de 07 de dezembro de 1972, vinculada a Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Distrito Federal. A ela compete:

I – colaborar com os órgãos competentes do Governo do Distrito Federal e da Administração Federal, na formulação e execução das Políticas de Assistência Técnica e Extensão Rural;

II - planejar, coordenar e executar Programas de Assistência Técnica e Extensão Rural, visando o aumento da produção, da produtividade, da renda líquida e melhoria das condições de vida no meio rural do Distrito Federal e Região Integrada de Desenvolvimento do Entorno – RIDE, via difusão de conhecimento de natureza técnica, econômica e social, de acordo com políticas de ação do Governo do Distrito Federal e do Governo Federal.

1.1.1- DIRETRIZES DA POLÍTICA DE AÇÃO GOVERNAMENTAL:

As ações da EMATER-DF são orientadas pelo Plano de Desenvolvimento Rural do Distrito Federal e Região do Entorno - PRÓ-RURAL, criado pela Lei nº2495 de 07 de dezembro de 1999, que estabelece diversos programas estruturantes para incrementar a produção local e dinamizar uma nova base econômica, que também tem como metas, reduzir as importações de alimentos, gerar empregos, aumentar a renda dos produtores rurais e buscar um desenvolvimento de forma mais sustentável.

Destaca-se entre estes programas estruturantes, o Programa de Desenvolvimento Rural Social a partir do qual foram estabelecidos objetivos e metas para: 1-Infra-estrutura social; 2- Esporte, lazer e cultura no campo; 3- Organização e benefícios sociais; 4-Fortalecimento de atividades não agrícolas; 5- Educação, saúde e segurança no campo; e 6- Alimentação e nutrição da família rural.

As ações realizadas em parcerias, projetos específicos e convênios com as instituições que atuam no meio rural, buscam compatibilizar as diretrizes distritais com as orientações do Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF, gerenciado basicamente, pela Secretária de Agricultura Familiar -SAF, e Secretária do Desenvolvimento Territorial - SDT, do Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA.

1.1.2- SÍNTESE DOS OBJETIVOS DA EMATER-DF:

- Apoiar a interiorização de bens sociais e de políticas públicas;
- Apoiar e orientar as Administrações Regionais, os Conselhos de Desenvolvimento Rural Local e Distrital, bem como o Conselho Regional (Comissão de Instalação das Ações Territoriais – CIAT/SDT/MDA), com vistas a elaboração, reformulação e acompanhamento dos PLANOS REGIONAIS DE DESENVOLVIMENTO RURAL - PRDR;
- Agir de forma integrada com outras instituições públicas, privadas e a sociedade civil em geral, incrementando as parcerias, com vistas à otimização dos recursos públicos e privados, e a coerência nas ações dos órgãos ligadas ao setor rural;
- Atuar de forma planejada e sistemática em bacias hidrográficas e em

comunidades rurais, segundo processos de cunho educativo e com objetivos definidos, empregando métodos educativos, habitualmente utilizados pela Extensão Rural;

- Promover a formação de técnicos no processo de desenvolvimento local, para alcançar a expansão da capacidade dos membros das comunidades rurais e, firmar-se como agente de desenvolvimento dessas comunidades;
- Agilizar a capacitação e o fornecimento de informações para subsidiar o processo de tomada de decisão, por parte dos produtores; e
- Contribuir, de maneira sustentável, para o aumento da produção agropecuária, e a melhoria da qualidade dos alimentos disponibilizados aos consumidores.

1.1.3- MISSÃO DA EMATER-DF:

"Disseminar conhecimentos e formar produtores, trabalhadores rurais, suas famílias e organizações, nos aspectos tecnológicos e gerenciais do sistema produtivo agrícola, visando a geração de emprego, renda e o desenvolvimento rural sustentável."

1.2. FORÇA DE TRABALHO:

A EMATER/DF conta atualmente com 285 servidores na sua força de trabalho, distribuídos conforme o quadro abaixo. Deve-se observar que destes, 33 são estagiários cujo período de trabalho é de curta duração, 16 estão cedidos a outros órgãos por força de convênios e parcerias e os restantes, estão lotados em 15 Unidades Locais, situadas nos diferentes núcleos rurais ou nas administrações regionais, 01 Posto Avançado Rural, 02 Unidades de Articulação Pesquisa e Extensão, instalados nos centros de pesquisa da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária–EMBRAPA; 01 Centro de Treinamento e 01 Escritório Central. Dentro da perspectiva de qualificação do quadro de funcionários, ressalta-se que **43 possuem cursos de especialização e 16 têm titulação de mestrado**, em temas voltados para o desenvolvimento do espaço rural.

QUADRO 1: Distribuição dos Servidores da EMATER-DF.

Servidores		Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
		Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF		16	26	25	87	154
Requisitados	Órgãos do GDF	01	32	0	21	54
	Órgãos do GF	0	0	0	0	0
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo		22	0	06	0	28
Contratados Temporariamente		0	0	0	0	0
Conveniados		0	0	0	0	0
Estagiários		0	02	0	31	33
Sub total (força de trabalho)		39	60	31	139	269
(+ Cedidos para outros órgãos)		02	0	14	0	16
Total Geral		41	60	45	139	285

A empresa utilizou o Programa de Trabalho da LOA: 20.122.0100.8502.0006 e Nº da Ação do SAG 0002 para Remunerar Servidores Ativos e a LOA 28.846.001.9050.0035 ação do SAG 0011 para remunerar servidores cedidos de outros órgãos.

VALORES			
LOA	Autorizado R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$
20.122.0100.8502.0006	24.538.509,00	23.774.679,00.	23.774.679,00.
28.846.0001.9050.0035	2.082.256,00	2.073.077,51	2.073.077,51

2- REALIZAÇÕES E PROGRAMAS PRIORITÁRIOS

2.1 REALIZAÇÕES

2.1.1- CONSTRUÇÃO DA AGÊNCIA PARA ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL(ATER) EM PLANALTINA Nº DA AÇÃO DO SAG 0001

VALORES			
LOA	Autorizado R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$
04.122.3000.1984.0046	79.218,00	79.217,44	79.217,44

2.1.2- AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS LEVES

Programa de Trabalho da LOA: 20.606.1100.2173.0004 e Nº da Ação do SAG 0109.

Programa de Trabalho da LOA: 20.606.1100.2173.0001e Nº da Ação do SAG 0107.

Programa de Trabalho da LOA: 20.122.0100.8517.0093 e Nº da Ação do SAG 0004 (Recurso previsto inicialmente para aquisição de equipamentos de informática que foi uma ação Não iniciada).

Programa de Trabalho da LOA: 20.122.0100.8517.0093 e Nº da Ação do SAG 0004 (Recursos Próprios).

VALORES			
LOA	Autorizado R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$
20.606.1100.2173.0004	20.611,00	20.610,33	20.610,33
20.606.1100.2173.0001	*193.000,00	193.000,00	193.000,00
20.122.0100.8517.0093	*13.103,30	13.103,30	13.103,30
20.122.0100.8517.0093	*80.036,37	80.036,37	80.036,37
TOTAL			306.750,00

* Valores referentes a aquisição de veículos não inclui o valor total do P. T. da LOA

2.1.3- PUBLICIDADE E PROPAGANDA DA EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO DISTRITO FEDERAL Nº DA AÇÃO DO SAG 0008

VALORES			
LOA	Autorizado R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$
20.122.3200.8505.0003	10.000,00	9.315,00	9.315,00

2.1.4- MODERNIZAÇÃO DO PARQUE DE EXPOSIÇÕES AGROPECUÁRIAS

Programa de Trabalho da LOA: 20.451.1100.3269.0002 e Nº da Ação do SAG 0009.

Emenda Parlamentar. Foi cancelada a ação.

2.1.5- REALIZAÇÃO DE EVENTOS PARA IMPLANTAÇÃO DO PRÓ-RURAL NO CAMPO – EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO DISTRITO FEDERAL Nº DA AÇÃO DO SAG 0013.

VALORES			
LOA	Autorizado R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$
20.601.1100.3724.0001	9.700,00	8.321,00	6.881,80

2.1.6- IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÕES DO MERCADO AGROPECUÁRIO DA EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO DISTRITO FEDERAL Nº DA AÇÃO DO SAG 0012

VALORES			
LOA	Autorizado R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$
20.601.1100.3672.0001	1.000,00	1.000,00	1.000,00

2.1.7- APOIO A REALIZAÇÃO DE FEIRA AGROPECUÁRIA DA EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO DISTRITO FEDERAL Nº DA AÇÃO DO SAG 0014

VALORES			
LOA	Autorizado R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$
20.602.1100.9071.0001	2.000,00	2.000,00	2.000,00

2.1.8 APOIO AOS PRODUTORES RURAIS Nº DA AÇÃO DO SAG 0015

VALORES			
LOA	Autorizado R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$
20.605.1100.2861.0003	2.000,00	2.000,00	2.000,00

2.1.9 ASSISTÊNCIA AOS MICRO E PEQUENOS PRODUTORES RURAIS Nº DA AÇÃO DO SAG 0016.

VALORES			
LOA	Autorizado R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$
20.605.1100.9089.0002	2.000,00	2.000,00	2.000,00

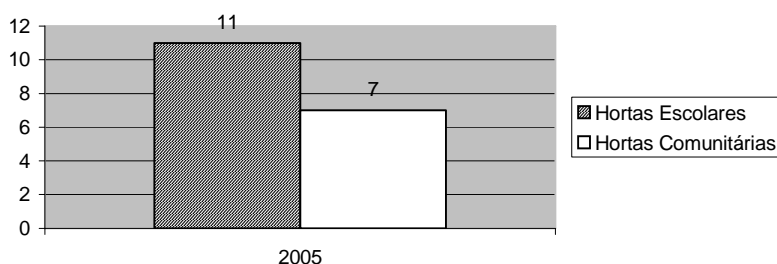
2.1.10- ASSISTIR ESTAGIÁRIOS Nº DA AÇÃO DO SAG 0108

Desmembramento do Programa de Trabalho da LOA: 20.606.1100.2173.0001

VALORES			
LOA	Autorizado R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$
20.606.1100.2173.0001	84.000,00	83.757,82	83.757,82

2.2-IMPLANTAÇÃO DE HORTAS ESCOLARES E COMUNITÁRIAS

Nº da Ação do SAG 0103, 0104, 0109 e 0110. Observar que a ação 0109 foi desmembrada na aquisição de veículos leves e a ação 0110 não foi iniciada.



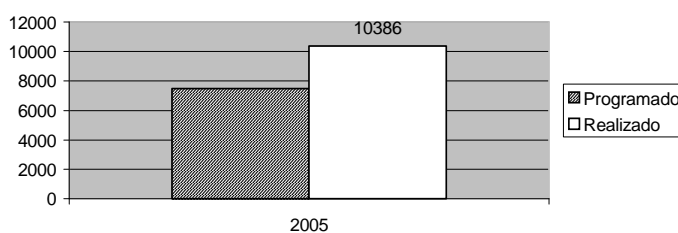
2.3- DESENVOLVIMENTO DO PRÓ-RURAL SOCIAL

Programa de Trabalho da LOA: 08.244.1507.2173.0003 e as Ações do SAG de Número 0017 a 0025, 105 e 106.

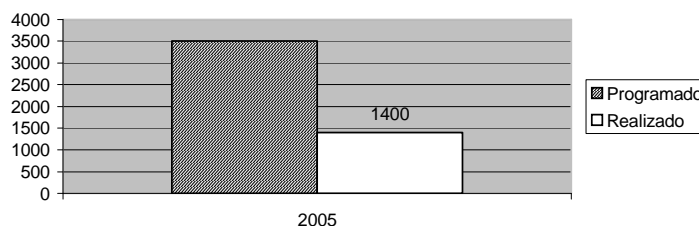
Deve-se observar que pela primeira vez este programa conta com uma LOA específica oriunda de uma emenda parlamentar e portanto não temos os dados desmembrados de cada ação para os anos anteriores, somente os alcances de atendimento como um todo no programa.

VALORES			
LOA	Autorizado R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$
08.244.1507.2173.0003	10.000,00	10.000,00	10.000,00

2.3.1 Ações do SAG nº 0017 Assistir Público no Projeto Alimentação e Nutrição



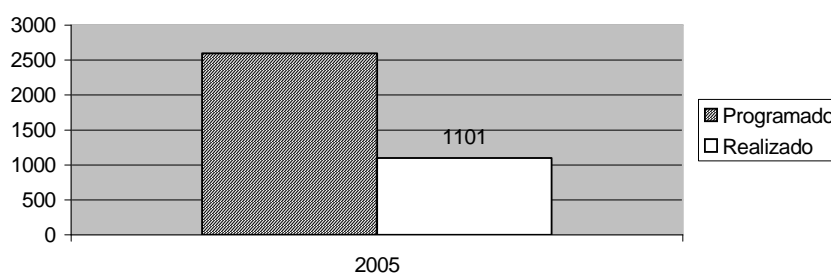
2.3.2 Ações do SAG nº 0018 Assistir Público no Projeto Educação, Saúde e Segurança no Campo



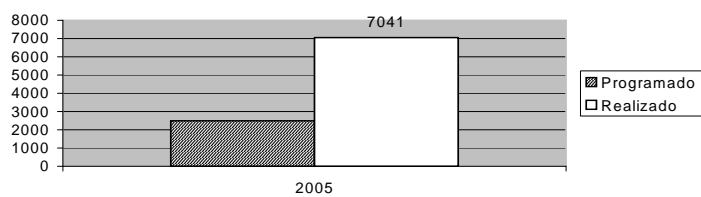
2.3.3 Ações do SAG nº 0019 Assistir Público no Projeto de Infraestrutura Social



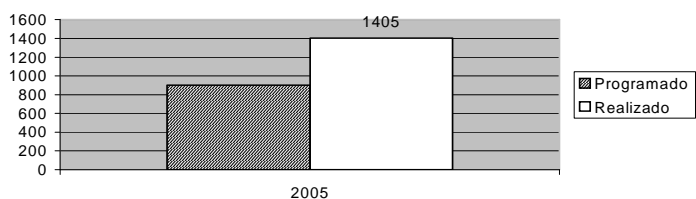
2.3.4 Ações do SAG nº 0020 Assistir Público no Projeto Fortalecimento das Atividades Não Agrícolas



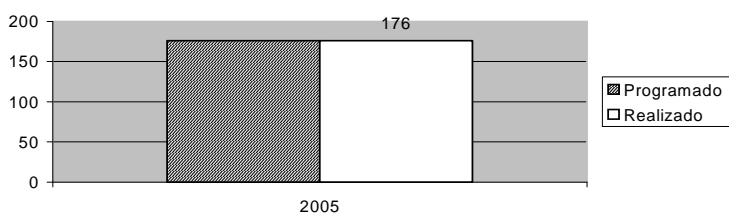
2.3.5 Ações do SAG nº 0021 Assistir Público no Projeto Organização e Benefícios Sociais



2.3.6 Ações do SAG nº 0022 Assistir Público no Projeto Esporte, Lazer e Cultura no Campo



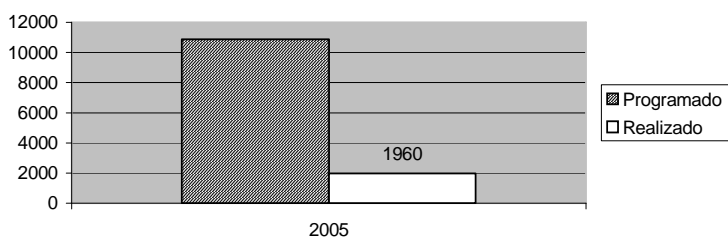
2.3.7 Ações do SAG nº 0023 Assistir Público no Projeto de Reforma Agrária



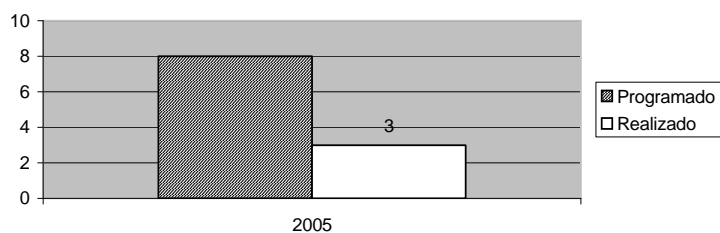
2.3.8 Ações do SAG nº 0024 Assistir Assentamentos no Projeto de Reforma Agrária



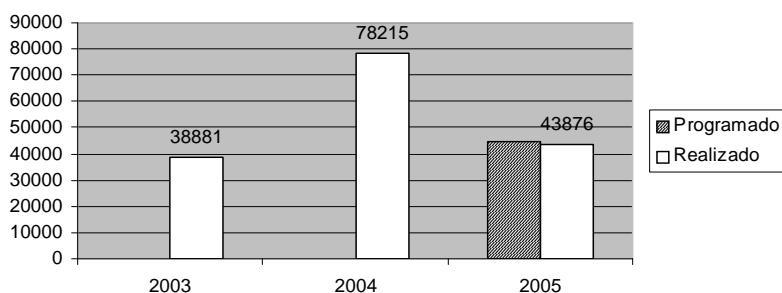
2.3.9 Ações do SAG nº 0106- Realizar Atendimentos ao Público em Ações Comunitárias



2.3.10 Ações do SAG nº 0105 Assistir Ações Comunitárias



2.3.11 Ações do SAG nº 0025 Realizar Atendimentos ao Público em Desenvolvimento Rural Social



2.4- DESENVOLVIMENTO DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL NO DISTRITO FEDERAL

VALORES			
LOA	Autorizado R\$	Empenhado R\$	Liquidado R\$
20.606.1100.2173.0001	773.223,00	*88.372,34	88.372,34

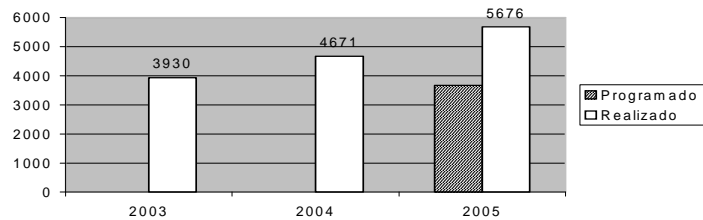
* Foram excluídos os valores empenhados para a compra de veículos no valor de R\$ 193.000,00, ação do SAG 0107 e com estagiários no valor de R\$83.757,82, ação do SAG 0108, que foram desmembrados nos itens 2.1.2 e 2.1.10 respectivamente.

Foram desenvolvidas no PT da LOA as ações do SAG de Número 0026 a 0102.

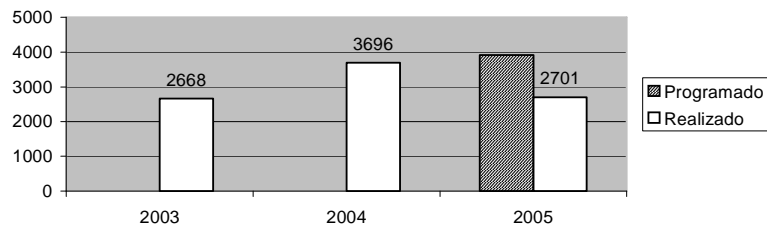
Algumas observações foram realizadas para esclarecimento dos dados apresentados:

- 1- As ações do SAG nº 26 até nº41 são relativas aos indicadores de público (pessoas ou entidades). A partir de 2005 tendo em vista a crescente demanda por dados desagregados quanto aos diferentes estratos de públicos, que são atendidos por programas e projetos específicos, iniciamos o desmembramento do público em diferentes categorias. Não obstante nossos esforços não foi possível recuperar todas as séries históricas destes indicadores, principalmente nos **dados programados**.
- 2- Os indicadores relativos aos **atendimentos** passaram a ser incorporados neste ano pois expressam melhor a natureza da empresa que é uma prestadora de serviços em capacitação e assessoramento técnico. Desta forma os dados de 2003 e 2004 não puderam ser resgatados.
- 3- As ações do SAG nº 78 até nº80 são relativas aos indicadores de avicultura e foram redirecionadas pela atual política para atendimento ao público da agricultura familiar que trabalha com pequenas criações extensivas, ocasionando portanto uma quebra nos dados da série histórica desta atividade que incluía anteriormente a avicultura industrial e integrada.
- 4- As ações do SAG nº 57 a 81 compreendem as informações relativas a pecuária e sanidade animal que foram desmembradas nas diversas atividades impossibilitando a obtenção dos dados de 2003 e 2004.

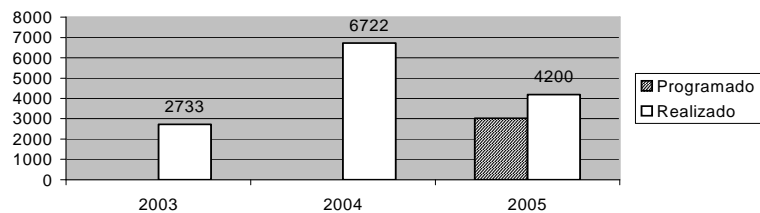
2.4.1 Ações do SAG nº 026 - Assistir Produtores Familiares Rurais



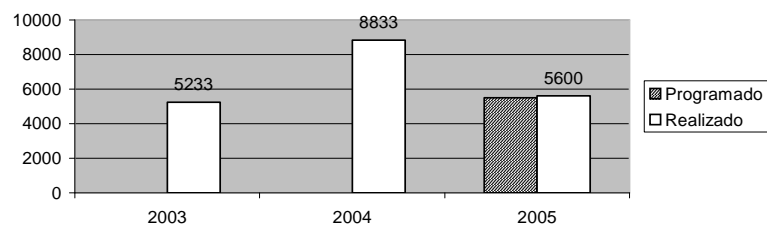
2.4.2 Ações do SAG nº 027 - Assistir Produtores Patronais Rurais



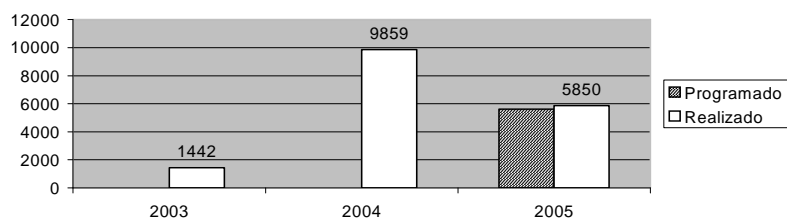
2.4.3 Ações do SAG nº 028 - Assistir Trabalhadores rurais Rurais.



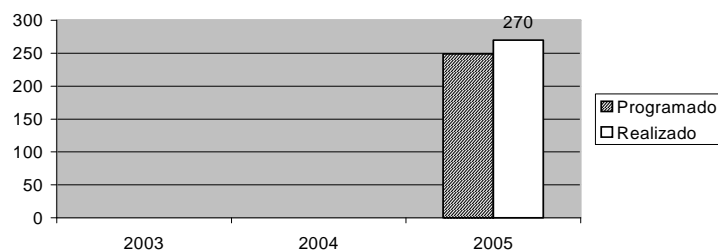
2.4.4 Ações do SAG nº 029 - Assistir Mulheres rurais



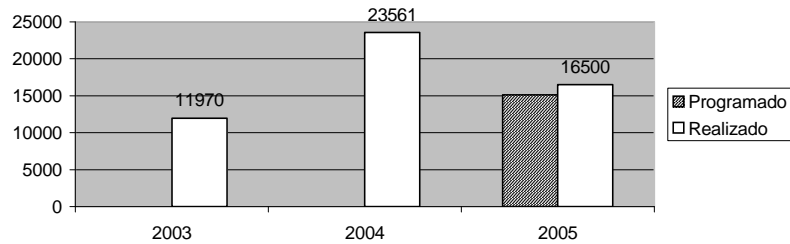
2.4.5 Ações do SAG nº 030 - Assistir Jovens rurais



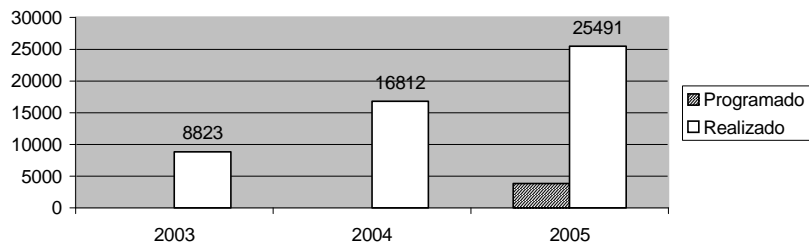
2.4.6 Ações do SAG nº 031 - Assistir Idosos rurais



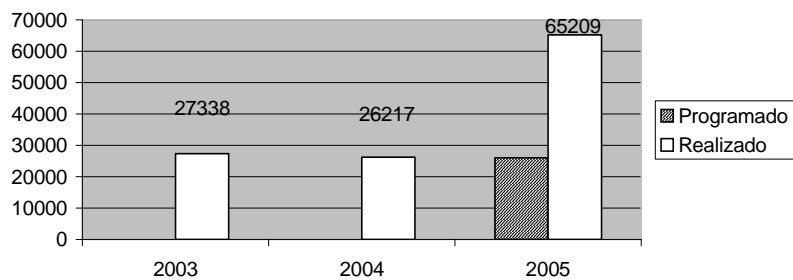
2.4.7 Ações do SAG nº 032 - Assistir Escolares rurais



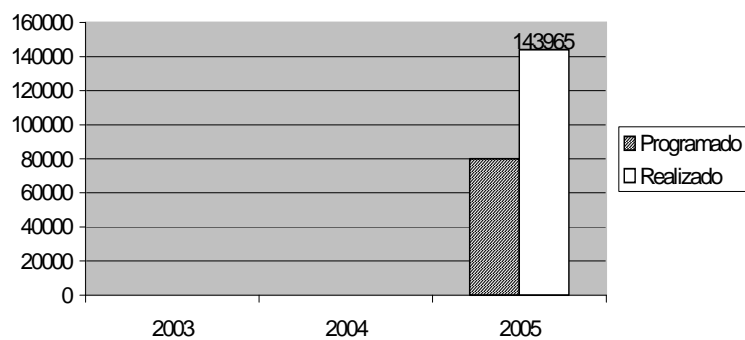
2.4.8 Ações do SAG nº 033 - Assistir Escolares urbanos



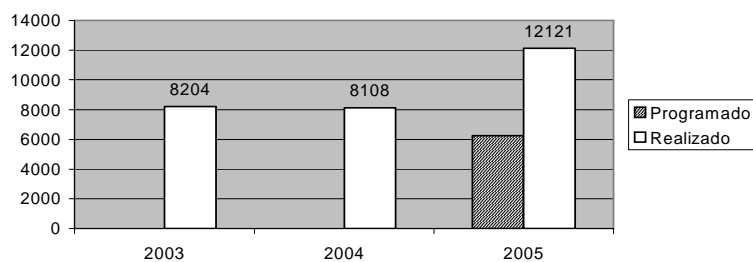
2.4.9 Ações do SAG nº 034 - Assistir Público urbanos



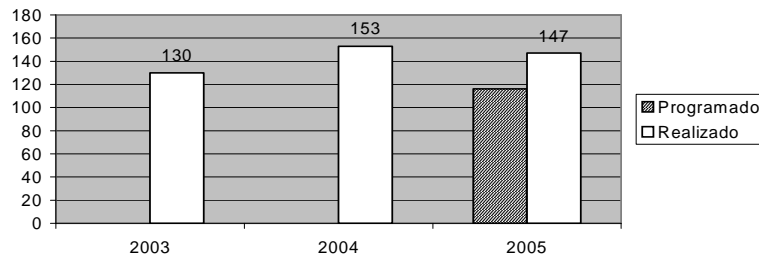
2.4.10 Ações do SAG nº 035 - Atendimentos Público beneficiário



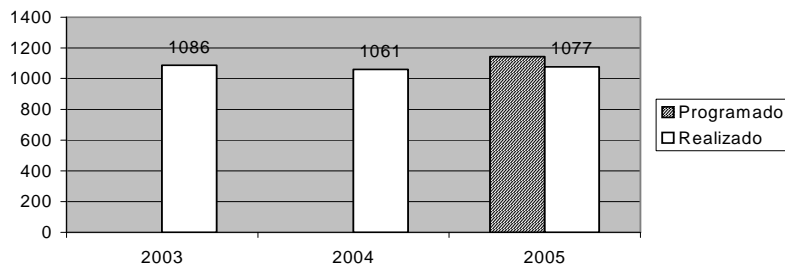
2.4.11 Ações do SAG nº 036 - Assistir Público de Associações



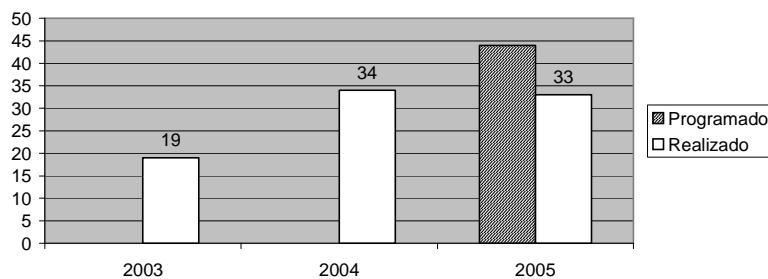
2.4.12 Ações do SAG nº 037 - Assistir Associações



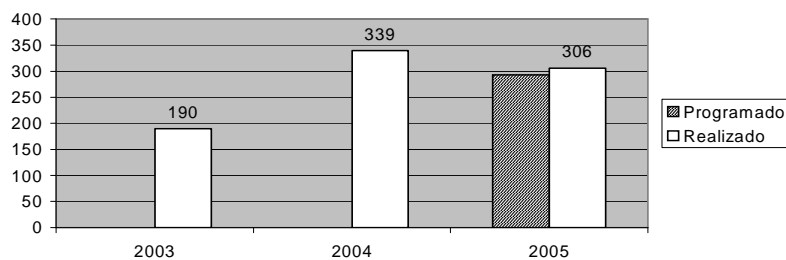
2.4.13 Ações do SAG nº 038 - Assistir Público de grupos



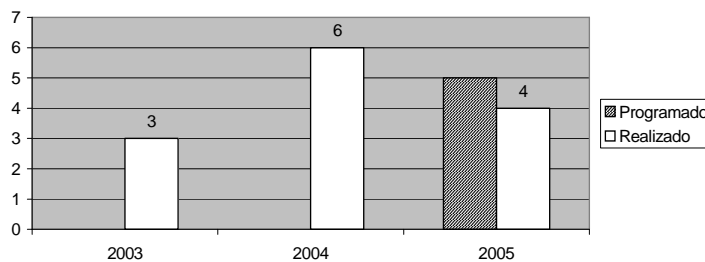
2.4.14 Ações do SAG nº 039 - Assistir grupos



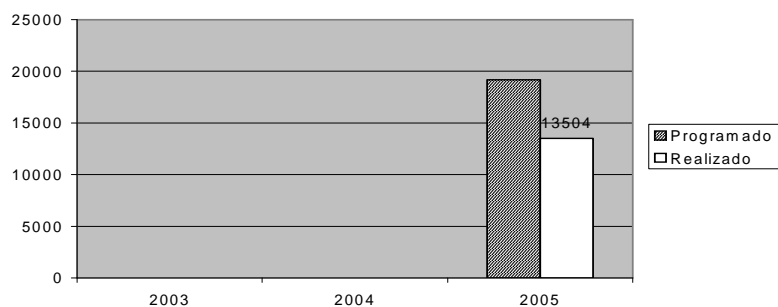
2.4.15 Ações do SAG nº 040 - Assistir Público de cooperativas



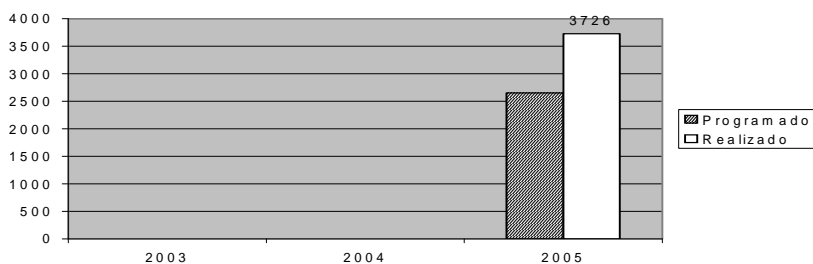
2.4.16 Ações do SAG nº 041 - Assistir cooperativas



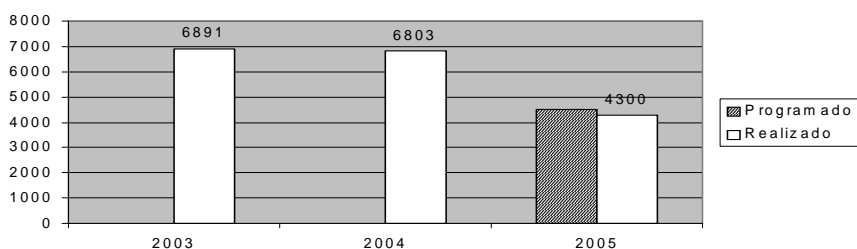
2.4.17 Ações do SAG nº 0042 – Atendimentos ao público beneficiário em organização e gestão social (associações, grupos e cooperativas)



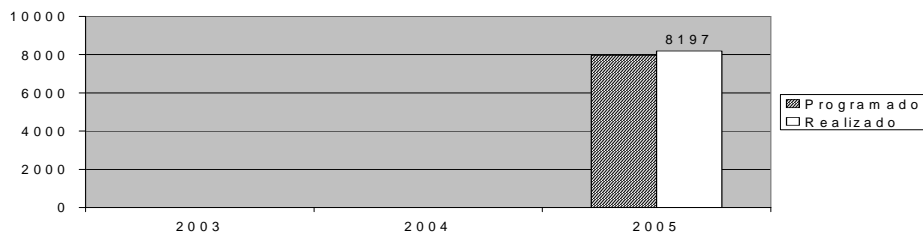
2.4.18 Ações do SAG nº 0043 - Assistir Produtores Rurais em horticultura.



2.4.19 Ações do SAG nº 044 - Assistir Área em horticultura



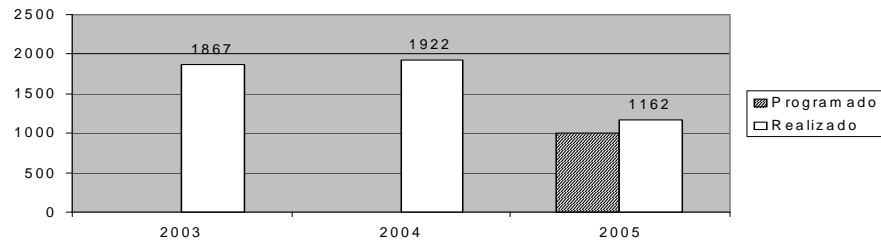
2.4.20 Ações do SAG nº 045 Atendimentos em horticultura.



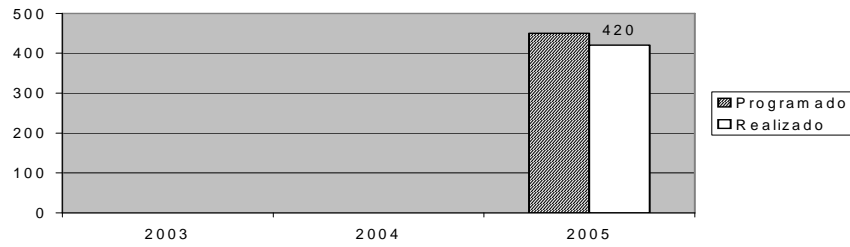
2.4.21 Ações do SAG nº 046 - Assistir Produtores Rurais em fruticultura



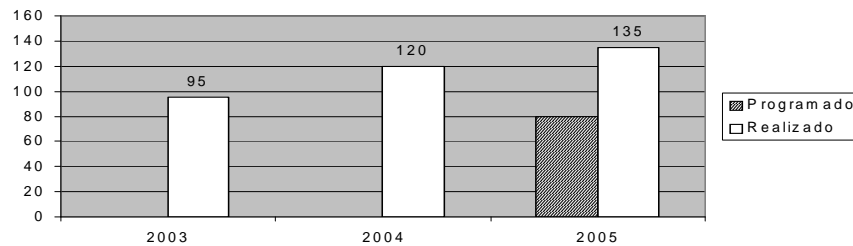
2.4.22 Ações do SAG nº 047 - Assistir Área em fruticultura



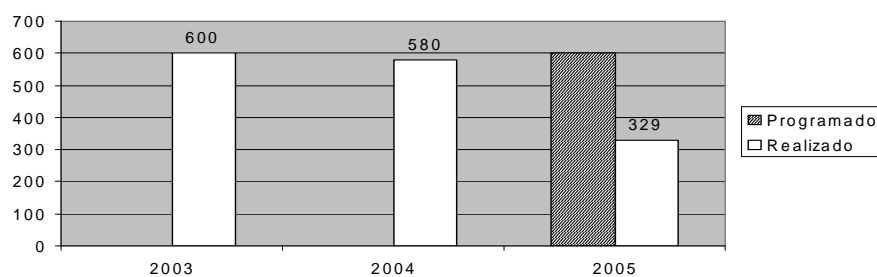
2.4.23 Ações do SAG nº 048 - Atendimentos em fruticultura



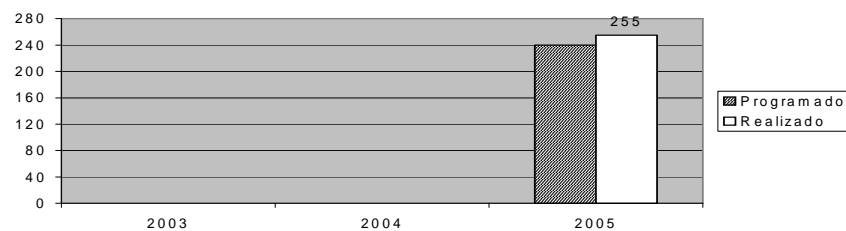
2.4.24 Ações do SAG nº 049 - Assistir Público rural em agricultura orgânica



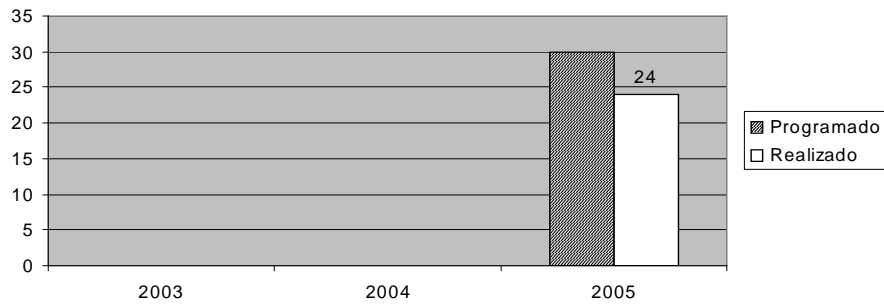
2.4.25 Ações do SAG nº 050 - Assistir Área cultivada em agricultura orgânica



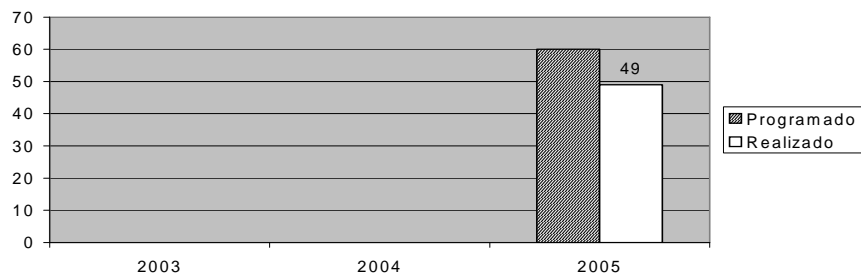
2.4.26 Ações do SAG nº 051 - Atendimentos em agricultura orgânica



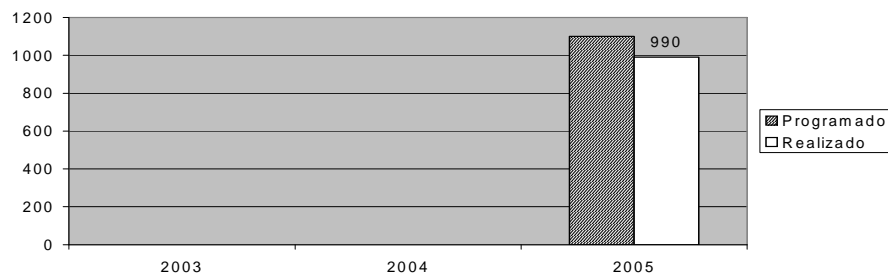
2.4.27 Ações do SAG nº 052 - Assistir Público Rural em Floricultura



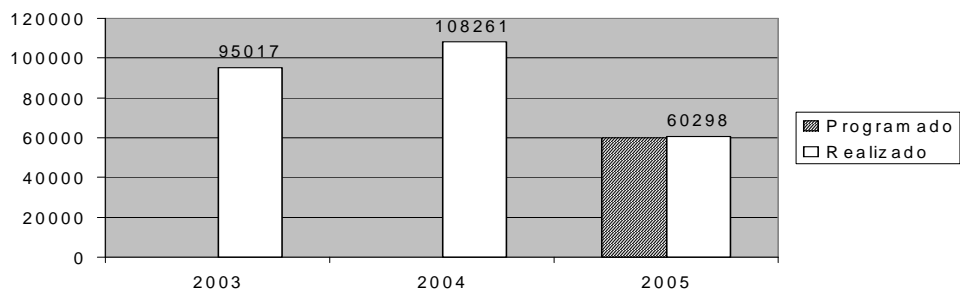
2.4.28 Ações do SAG nº 053 - Atendimentos em Floricultura



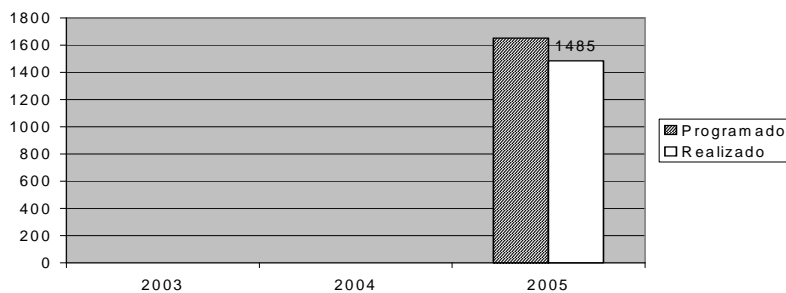
2.4.29 Ações do SAG nº 054 - Assistir Público rural em Grandes culturas



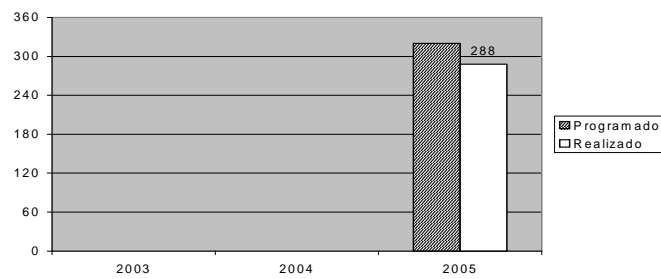
2.4.30 Ações do SAG nº 055 - Assistir Área em Grandes culturas



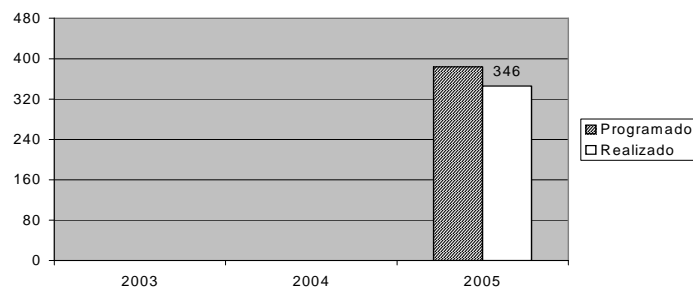
2.4.31 Ações do SAG nº 056 - Assistir Atendimentos em Grandes Culturas



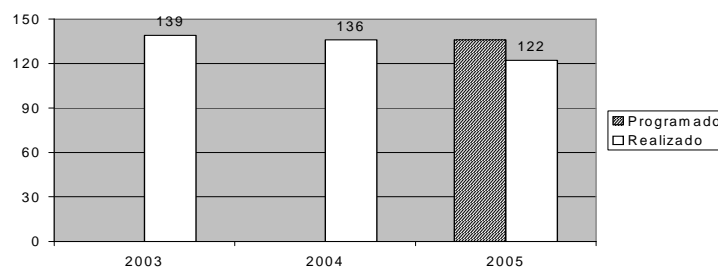
2.4.32 Ações do SAG nº 057 - Assistir Público rural em piscicultura



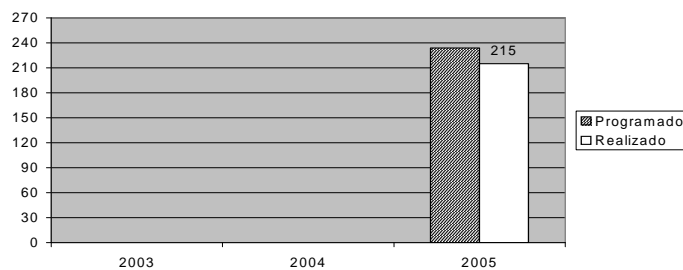
2.4.33 Ações do SAG nº 058 - Assistir Atendimento em piscicultura



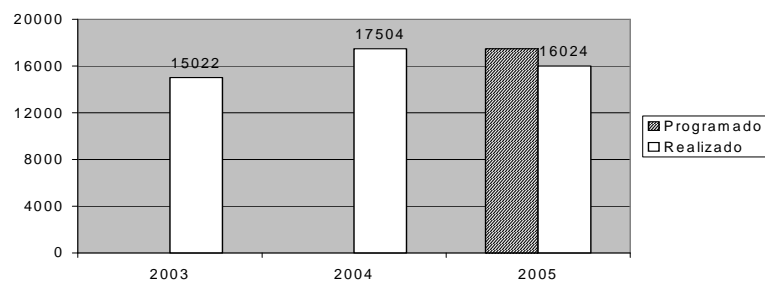
2.4.34 Ações do SAG nº 059 - Assistir Área inundada piscicultura



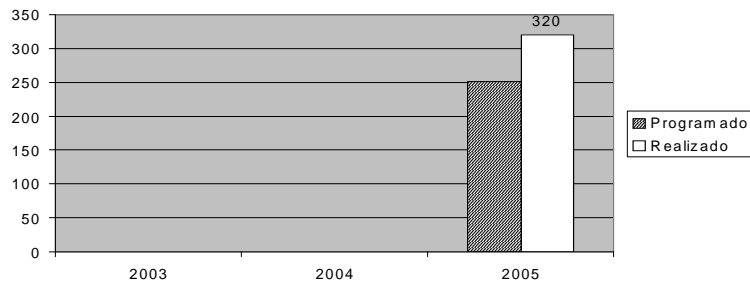
2.4.35 Ações do SAG nº 060 - Assistir Público em ovinocultura



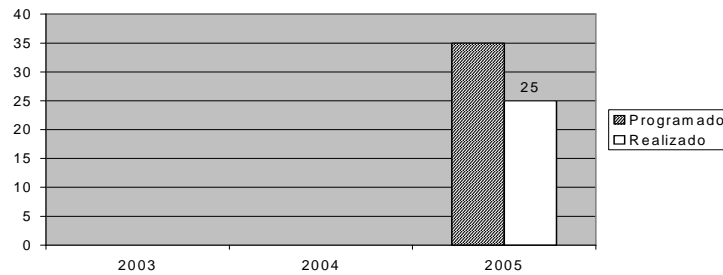
2.4.36 Ações do SAG nº 061 - Assistir Rebanho em ovinocultura



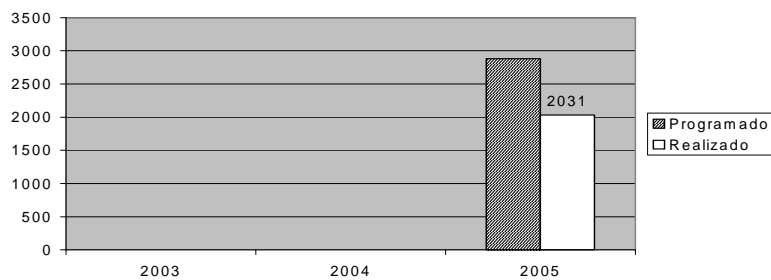
2.4.37 Ações do SAG nº 062 - Assistir Atendimento em ovinocultura



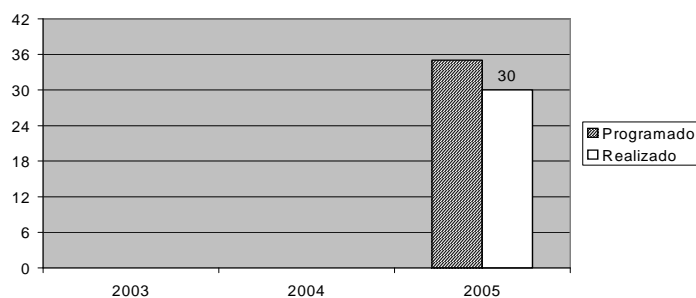
2.4.38 Ações do SAG nº 063 - Assistir Público rural em estrutuicultura



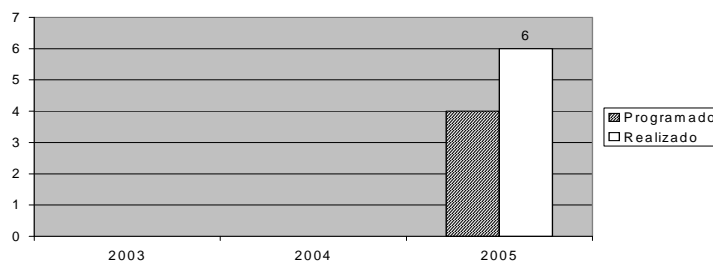
2.4.39 Ações do SAG nº 064 - Assistir Rebanho em estrutuicultura



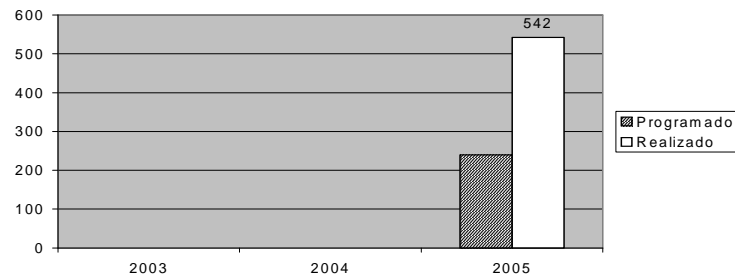
2.4.40 Ações do SAG nº 065 - Assistir Atendimento em estrutuicultura



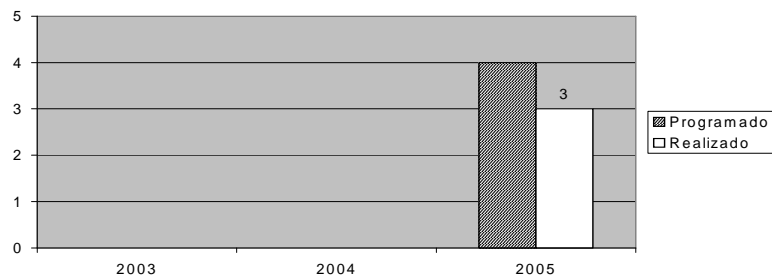
2.4.41 Ações do SAG nº 066 - Assistir Público em Bubalinocultura



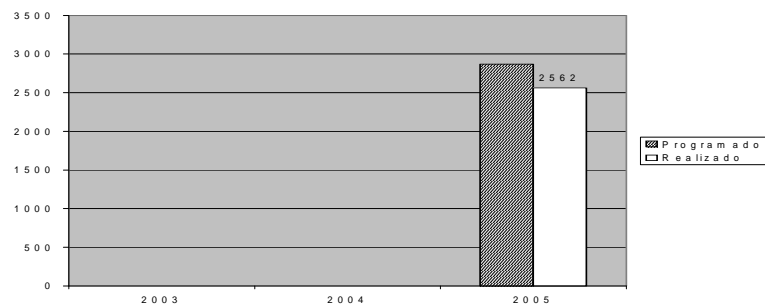
2.4.42 Ações do SAG nº 067 - Assistir Rebanho em Bubalinocultura



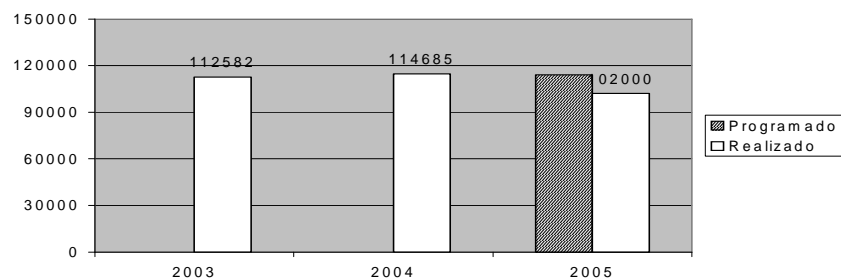
2.4.43 Ações do SAG nº 068 - Assistir Atendimentos em Bubalinocultura



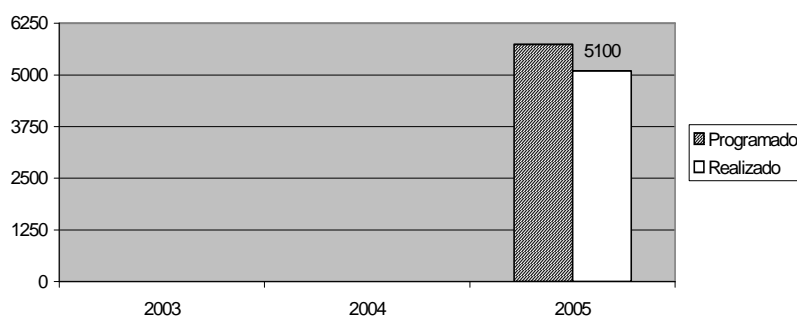
2.4.44 Ações do SAG nº 069 - Assistir Público rural em Bovinocultura



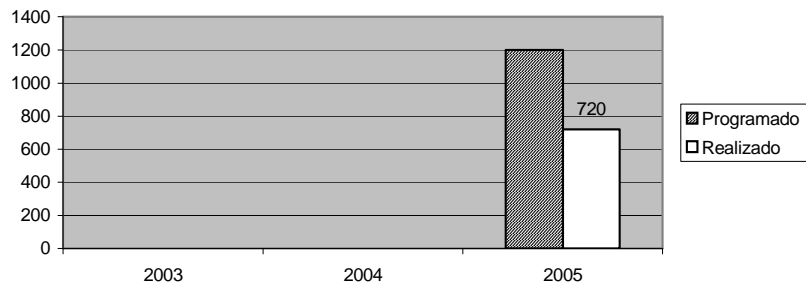
2.4.45 Ações do SAG nº 070 - Assistir Rebanho bovinocultura



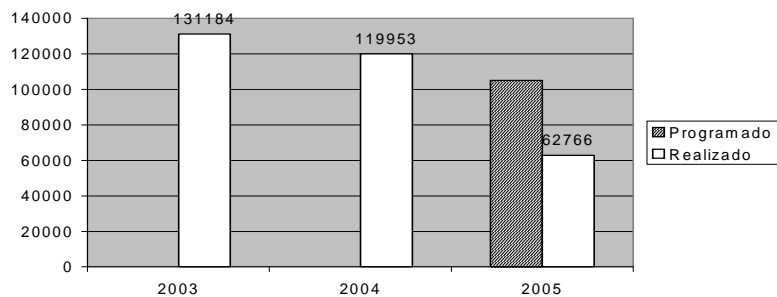
2.4.46 Ações do SAG nº 071 - Assistir Atendimento em Bovinocultura



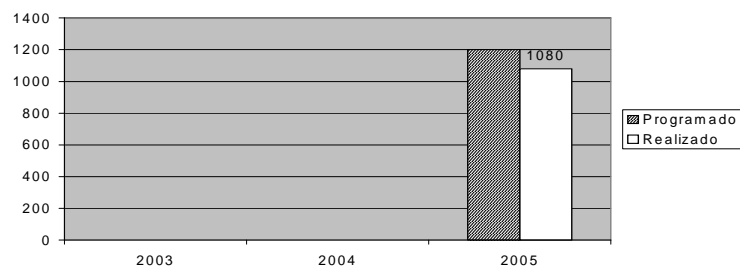
2.4.47 Ações do SAG nº 072 - Assistir Público rural em suinocultura



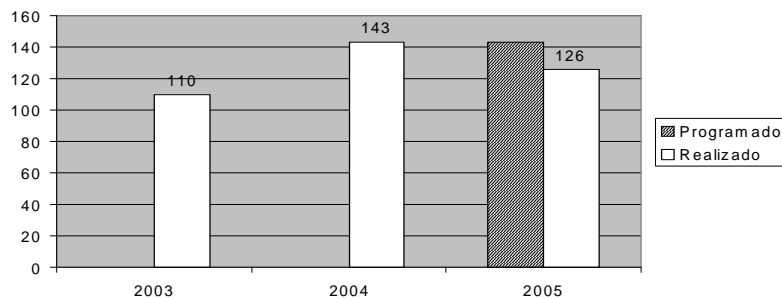
2.4.48 Ações do SAG nº 073 - Assistir Rebanho em suinocultura



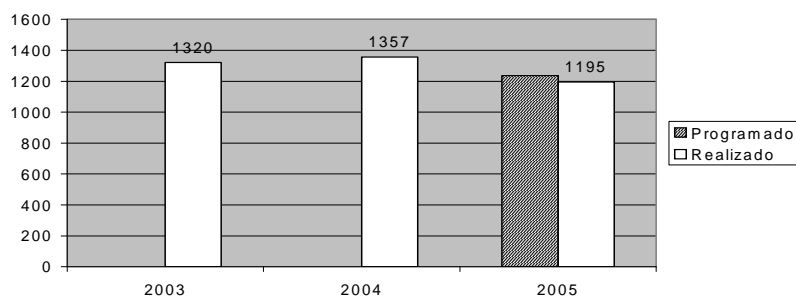
2.4.49 Ações do SAG nº 074 - Assistir Atendimento em suinocultura



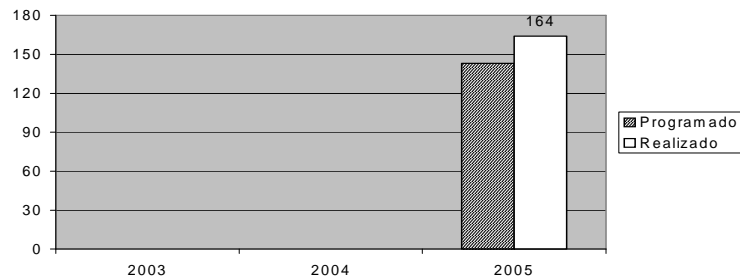
2.4.50 Ações do SAG nº 075 - Assistir Público rural em apicultura



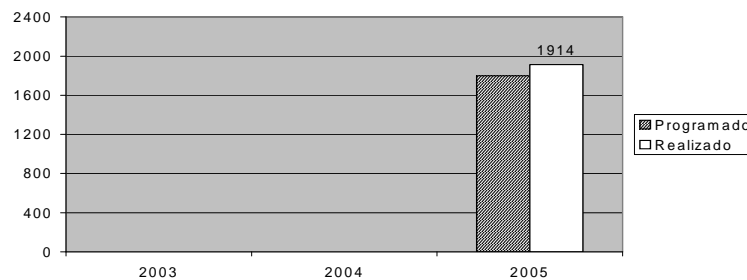
2.4.51 Ações do SAG nº 076 - Assistir Colméias em apicultura



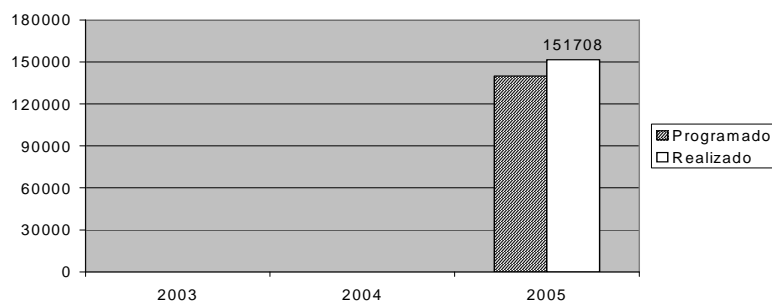
2.4.52 Ações do SAG nº 077 - Atendimento em apicultura



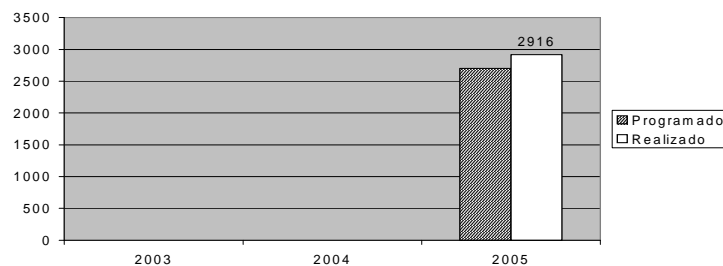
2.4.53 Ações do SAG nº 078 - Assistir Público em avicultura



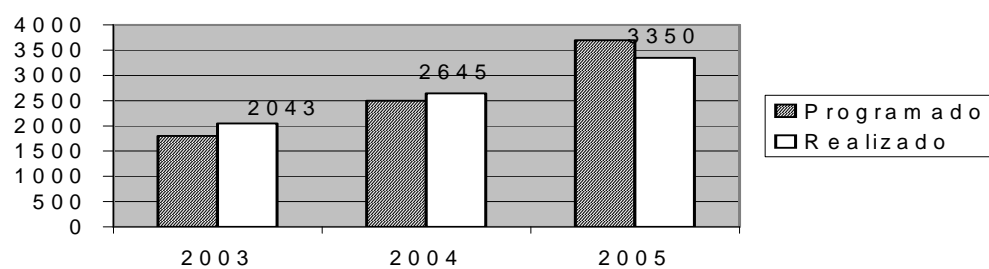
2.4.54 Ações do SAG nº 079 - Assistir plantel em avicultura



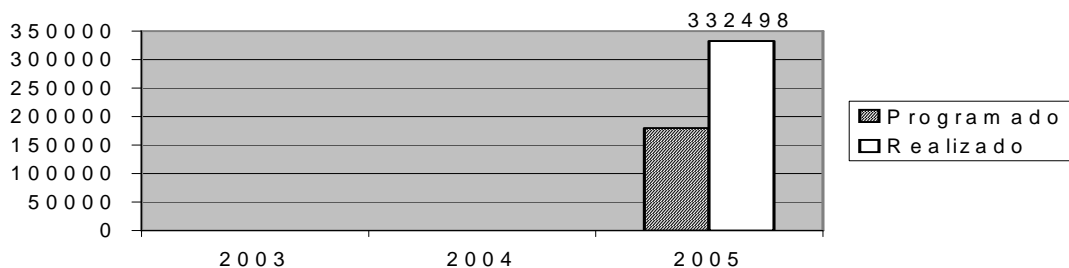
2.4.55 Ações do SAG nº 080 - Assistir atendimentos em avicultura



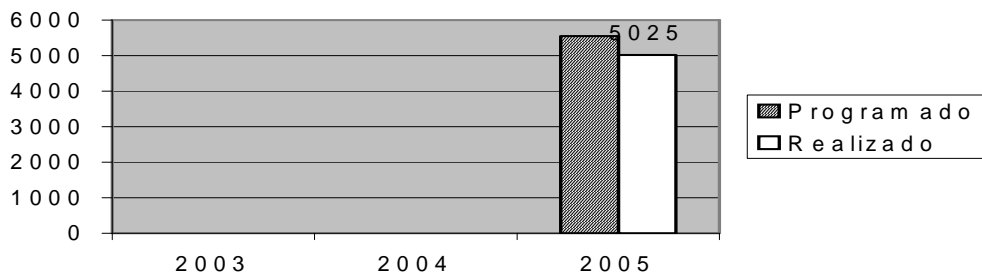
2.4.56 Ações do SAG nº 0081 - Assistir Produtores Rurais em Educação Sanitária Animal



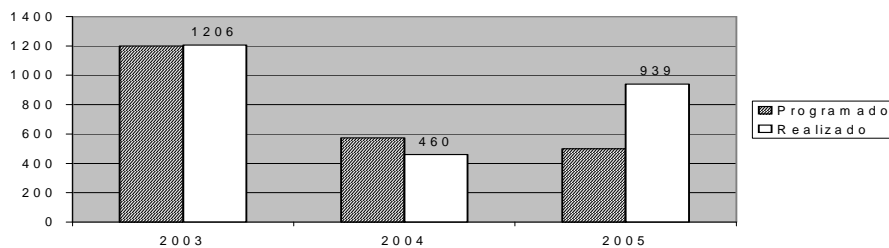
2.4.57 Ações do SAG nº 082 - Rebanho em sanidade em Educação Sanitária Animal



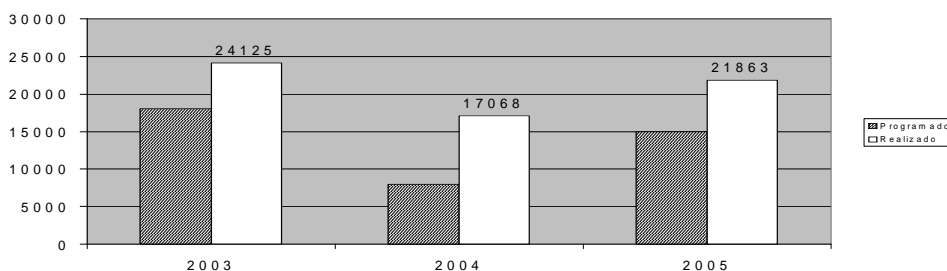
2.4.58 Ações do SAG nº 083 - Atendimentos em Educação Sanitária Animal



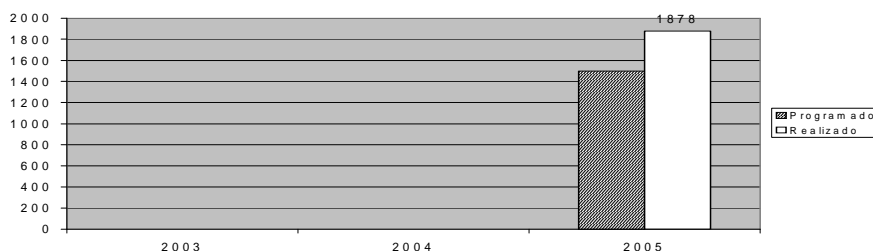
2.4.59 Ações do SAG nº 084 - Assistir Produtores Rurais em Manejo e Conservação do Solo e Água (Bacias hidrográficas)



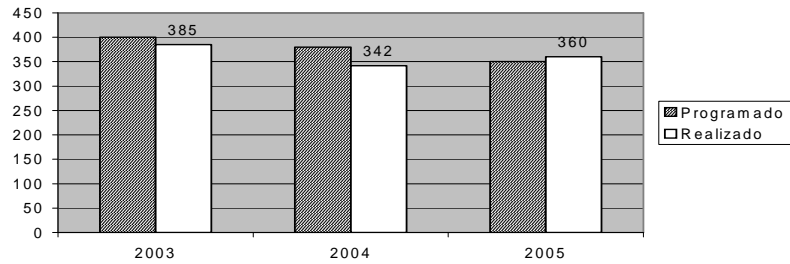
2.4.60 Ações do SAG nº 085 - Assistir Área em Manejo e Conservação do Solo e Água (Bacias hidrográficas) (em ha)



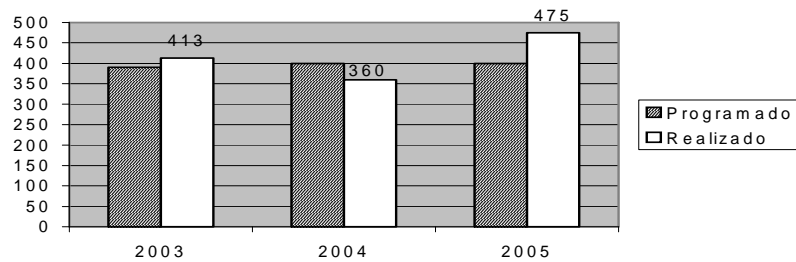
2.4.61 Ações do SAG nº 086 - Assistir Atendimentos em Manejo e Conservação do Solo e Água (Bacias hidrográficas) (em ha)



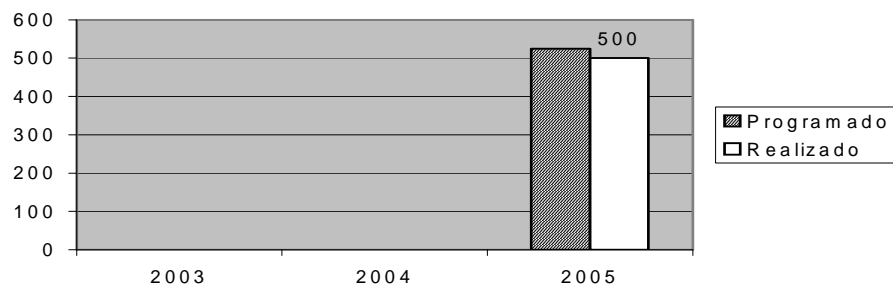
2.4.62 Ações do SAG nº 087 - Assistir Produtores Rurais em Irrigação Localizada



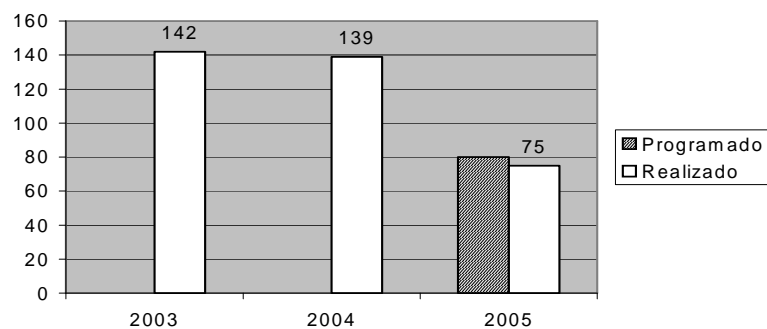
2.4.63 Ações do SAG nº 088 - Assistir Área em Irrigação Localizada (em ha)



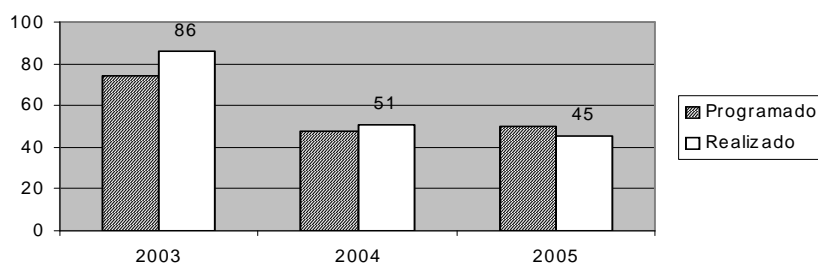
2.4.64 Ações do SAG nº 089 - Assistir Atendimentos em Irrigação Localizada (em ha)



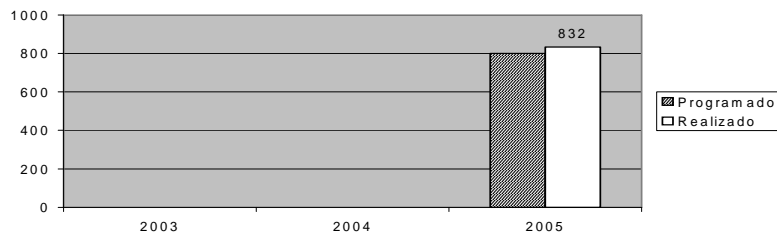
2.4.65 Ações do SAG nº 090 - Assistir Público rural em Agroindústrias



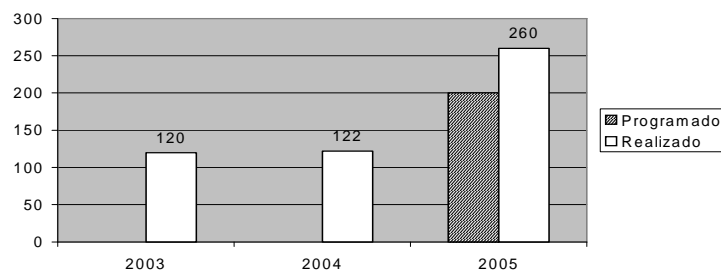
2.4.66 Ações do SAG nº 091 - Assistir Agroindústrias



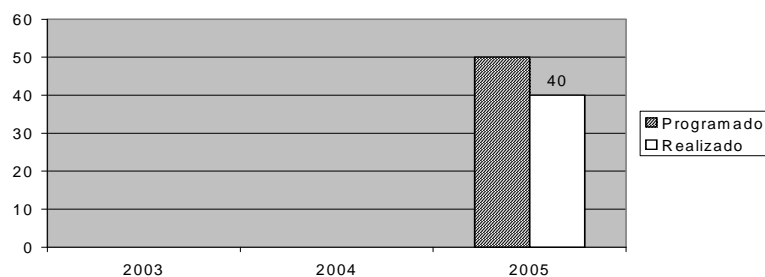
2.4.67 Ações do SAG nº 092 - Assistir Atendimentos em Agroindústrias



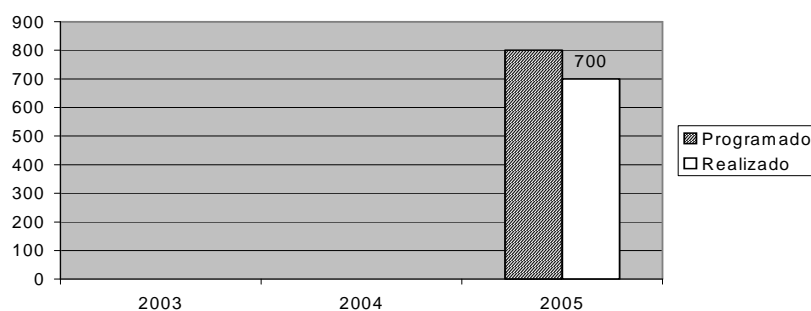
2.4.68 Ações do SAG nº 093 - Assistir Público rural em Turismo Rural



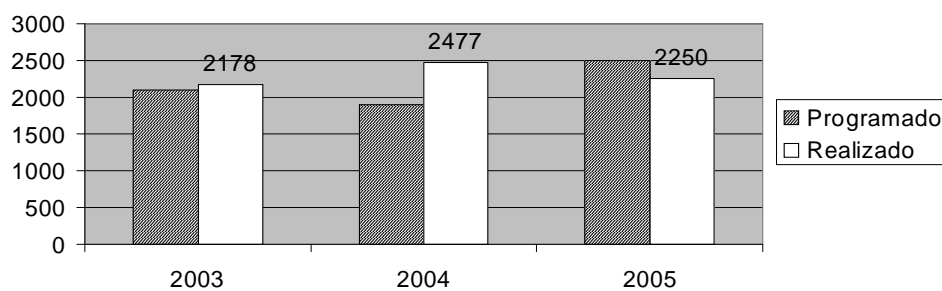
2.4.69 Ações do SAG nº 094 - Assistir Empreendimentos Rurais de Turismo



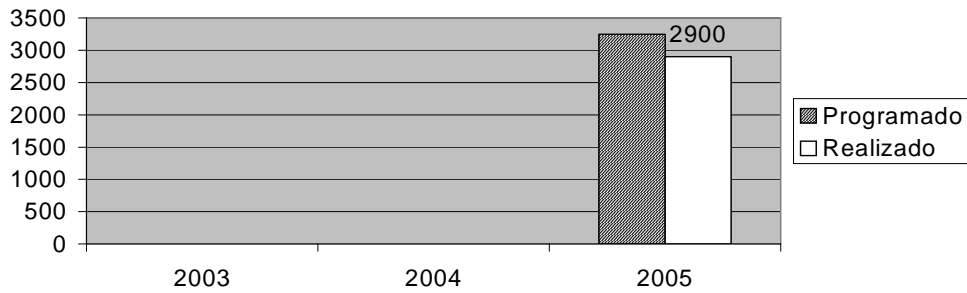
2.4.70 Ações do SAG nº 095 - Atendimentos realizados em turismo rural



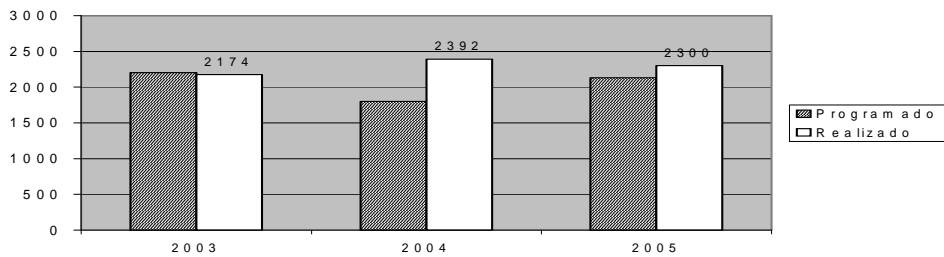
2.4.71 Ações do SAG nº 096 - Assistir Produtores Rurais em Comercialização Agrícola



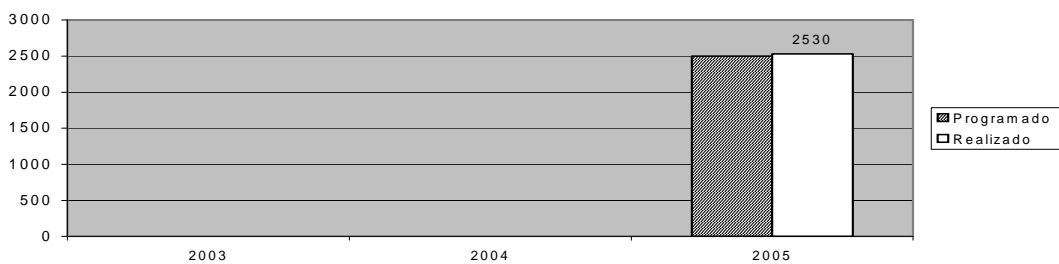
2.4.72 Ações do SAG nº 097 - Assistir Atendimentos em Comercialização Agrícola



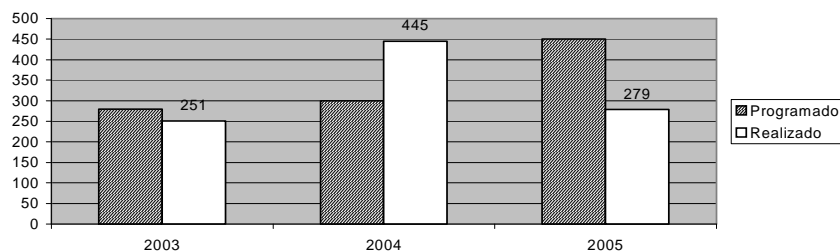
2.4.73 Ações do SAG nº 098 - Assistir Produtores Rurais em Educação Sanitária Vegetal



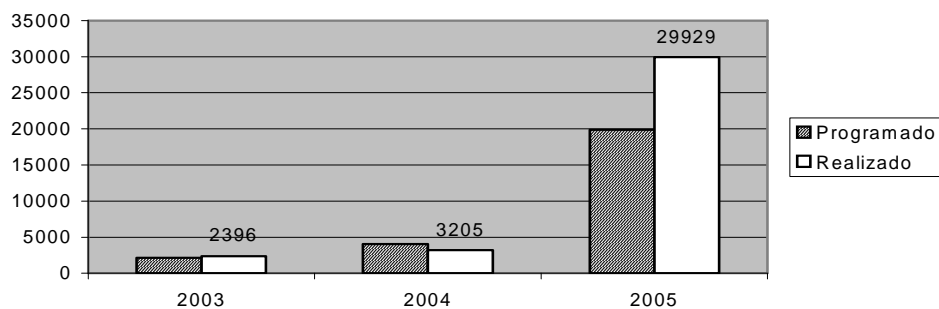
2.4.74 Ações do SAG nº 099 - Atendimentos em Educação Sanitária Vegetal



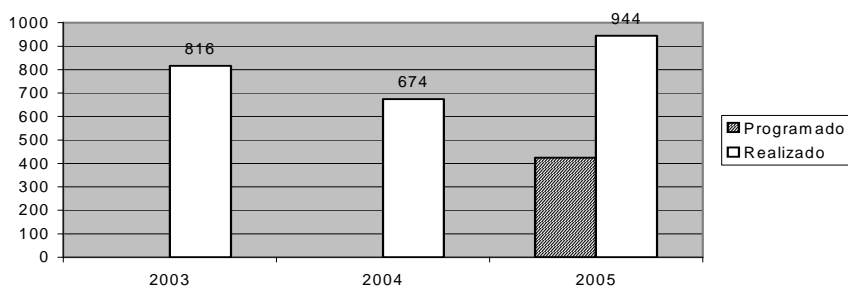
2.4.75 Ações do SAG nº 100 - Elaborar Projetos de Crédito Rural



2.4.76 Ações do SAG nº 101 - Capacitar/Profissionalizar Público Beneficiário



2.4.77 Ações do SAG nº 102 - Eventos grupais de capacitação



2.5- PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA E PARCERIAS:

2.5.1- PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS COMUNITÁRIOS:

A EMATER-DF, em função de sua capilaridade na área rural, realiza vários trabalhos em parceria com instituições públicas e privadas atuando tanto na mobilização do público como na organização dos eventos (Vide QUADRO 2). Destaca-se, dentre os diversos eventos realizados, as Ações Comunitárias onde a EMATER-DF, atua como organizador das ações que contemplam o desenvolvimento social, cultural e cidadania do trabalhador rural e sua família, levando até as comunidades rurais os serviços governamentais e privados nas áreas de saúde, educação, segurança, cultura, etc.

QUADRO 2: Ações realizadas pela EMATER-DF nos últimos três anos

Atividades	Qtde	Pessoas Beneficiadas	Qtde	Pessoas Beneficiadas	Qtde	Pessoas Beneficiadas
		2003		2004		2005
Ações comunitárias	07	5.660	02	2.064	03	960
Enxovais distribuídos	320	320	420	420	604	604
Feira Alternativa de Planaltina*	0	0	09	45.000	9	95.000
Feira Alternativa de Brazlândia	0	0	0	0	3	1500
Hortibrasília	01	1000	01	1.300	1	2.825
Encontro de Mulheres Rurais	0	0	01	1.200	0	0
Escola Bate a Sua Porta	0	0	0	0	1	3.793

Fonte: Emater DF

* Em média participam como feirantes cerca de 305 produtores rurais e artesãos da região.

Entre os **parceiros** da EMATER-DF podemos destacar: INTEGRA, CAESB, CEB, Secretaria do Trabalho, Subsecretaria para Assuntos do Idoso e Direitos Humanos, SEBRAE, SENAR, ISDF, Administrações Regionais, Associação Nipo-Brasileira, Gerência de Zoonoses, Casa do Ceará, CDCA, DRT, Instituto de Saúde Mental, Secretaria de Saúde, Fundação Nacional de Saúde, SLU, FEDF, FHDF, SESC, INSS, Corpo de Bombeiros, Rotary-Lions, DER, SESI, Delegacia da Mulher, SSP/DF (Instituto de Identificação), Clube da Mama, Ministério da Defesa, Secretaria de Fazenda e Planejamento, Secretaria de Educação, Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, EMBRAPA, Ministério de Agricultura Pecuária e Abastecimento, Ministério do Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Amazônia Legal, UnB, Telebrasília, Conselhos Regionais de Desenvolvimento Rural, Associações de Produtores, Sindicato Rural, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, DFA, BRB, BB, Câmara Legislativa, CEF, DEFER, DMTU, Fundação Cultural, DIPOVA, ECT, FSS, Polícia Civil, Polícia Militar, SENAI e SINE, entre outros.

2.5.2- PARCERIAS PARA DESENVOLVIMENTO DO ESPAÇO RURAL:

Parceria sob a coordenação do Ministério do Desenvolvimento Agrário –MDA junto à EMATER DF, Agência Rural de Goiás e EMATER-MG, com o propósito de estabelecer um processo de desenvolvimento territorial com a criação do Território de Águas Emendadas (TAE).

Este território deverá agregar o Distrito Federal, 07 municípios dos Estado de Goiás e 3 municípios do Estado de Minas Gerais através de um Plano de Desenvolvimento Rural Local integrado voltado basicamente para atender os produtores rurais de economia familiar.

Para a implementação das ações foram realizadas diversas reuniões preparatórias, nas linhas de ação selecionadas pelos agricultores que abrangeram questões como Comercialização da Produção Rural, a Capacitação de Técnicos e Produtores e a Assistência Técnica e Extensão Rural, além de um seminário que definiu as instâncias diretivas do território, e reuniões para preparação do Plano de Desenvolvimento Territorial.

Esta em fase de conclusão o Programa Distrital de Assistência Técnica e Extensão Rural - PRODATER que visa a obtenção de recursos, junto ao MDA, para o desenvolvimento de trabalhos de ATER com agricultores familiares.

Foram realizados 51 reuniões preparatórias e um seminário com a participação de mais de 500 agricultores familiares para a elaboração do documento final.

CONVÊNIOS COM A UNIÃO, vigentes em 2005

Nº	Orgão concedente	Objeto	Vigência	Valor	Síntese de execução física	Prestou contas?
Contrato de repasse nº 170.951-83/04	Ministério do Desenvolvimento Agrário	Aquisição de veículos(10), móveis e equip. informática(11), multimídia(5)	Prorrogado para 31/07/06	R\$301.190,00	Veículos e multimídia licitados esperando vistoria e liberação de recursos.	Solicitada vistoria, dos itens licitados

2.6- ATUAÇÃO DOS CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL:

O **Conselho de Administração**, responsável pela orientação e controle administrativo da Empresa, **deliberou** em 2005, sobre as seguintes matérias contidas nas Atas 199ª a 210ª:

ITEM	MÊS	ATIVIDADE
1	JANEIRO	I) Comunicações: a) do Presidente do Conselho; b) dos Conselheiros; c) da Secretária; II) Ordem do Dia: a) Processo nº 072.000.281/2004; Interessada: EMATER-DF; Assunto: Norma de Procedimento do Patrimônio; Relator: JOSÉ CRISTIANO NUNES DA SILVA.
2	FEVEREIRO	I) Comunicações: a) do Presidente do Conselho; b) dos Conselheiros; c) da Secretária; II) Ordem do Dia: a) Posse do Conselheiro Romério José de Andrade e b) Referendo da Decisão “ad referendum” do Senhor Presidente do Conselho de Administração

3	MARÇO	I) Comunicações: a) do Presidente do Conselho; b) dos Conselheiros; c) da Secretária; II) Ordem do Dia: a) Processo nº 072.000.060/2004; Interessada: EMATER-DF; Assunto: Doação de Bem Patrimonial (Máquinas de Costura); Relator: Leonardo Romeiro Mendes, b) Processo nº 072.000.082/2005; Interessada: EMATER-DF; Assunto: Ressarcimento do Salário de Empregado Cedido; Relator: Magnus de Souza Ames e c) Processo nº 072.000.256/2004; Interessada: EMATER-DF; Assunto: Alienação de Bem Patrimonial; Relator: Milton Carneiro Júnior
4	ABRIL	I) Comunicações: a) do Presidente do Conselho; b) dos Conselheiros; c) da Secretária; II) Ordem do Dia: a) Processo nº 072.000.153/2005; Interessada: EMATER-DF; Assunto: Prestação de Contas da EMATER-DF, Exercício de 2004; Relator: Pedro Henrique Roriz Leite.
5	MAIO	I) Comunicações: a) do Presidente do Conselho; b) dos Conselheiros; c) da Secretária; II) Ordem do Dia: a) Processo nº 072.000.173/2005; Interessada: EMATER-DF; Assunto: Norma de Procedimento – Concessão de Diárias e Transportes; Relator: Romério José de Andrade.
6	JUNHO	I) Comunicações: a) do Presidente do Conselho; b) dos Conselheiros; c) da Secretária; II) Ordem do Dia: a) Processo nº 072.000.187/2005; Interessada: EMATER-DF; Assunto: Criação de Empregos em Comissão; Relatora: Anna Karine Reis Aguiar Carneiro
7	JULHO	I) Comunicações: a) da Presidente do Conselho; b) dos Conselheiros; c) da Secretária; II) Ordem do Dia: a) Processo nº 072.000.191/2005; Interessada: EMATER-DF; Assunto: Doação de Bens Patrimoniais pelo Serviço Federal de Processamento de Dados – SERPRO à EMATER-DF; Relatora: Ivanir Rosa de Sá Guedes Gomes.
8	AGOSTO	I) Comunicações: a) do Presidente do Conselho; b) dos Conselheiros; c) da Secretária; II) Ordem do Dia: a) Processo nº 072.000.256/2005; Interessada: EMATER-DF; Assunto: Alienação de Bens Patrimoniais; Relator: José Cristiano Nunes da Silva.
9	SETEMBRO	I) Comunicações: a) do Presidente do Conselho; b) dos Conselheiros; c) da Secretária; II) Ordem do Dia: a) Processo nº 072.000.260/2005; Interessada: EMATER-DF; Assunto: Norma de Procedimento, Semana da Saúde e Bem-Estar; Relator: Leonardo Romeiro Mendes e b) Processo nº 072.000.260/2005; Interessada: EMATER-DF; Assunto: Termo de Cessão de Uso de Bem Móvel; Relatora: Anna Karine Reis Aguiar Carneiro

10	OUTUBRO	I) Comunicações: a) do Presidente do Conselho; b) dos Conselheiros; c) da Secretária; II) Ordem do Dia: a) Processo nº 072.000.300/2005; Interessada: EMATER-DF; Assunto: Termo de Doação de Bens Móveis pela FAPDF à EMATER-DF; Relator: Romério José de Andrade.
----	---------	--

As atividades do Conselho Fiscal da Emater DF no exercício de 2005 contidas nas Atas 760ª a 783ª foram as seguintes:

ITEM	MÊS	ATIVIDADE
01	Janeiro	Análise do Balancete Mensal de Novembro de 2004 e dos processos: 072.000.134/2003, 072.000.189/2000, 072.000.200/2002, 072.000.264/2004.
02	Fevereiro	Análise dos processos 072.000.189/2000, 072.000.212/2004, 072.000.243/2004, 072.000.262/2004, 072.000.140/2004, 072.000.153/2004, 072.000.158/2004, 072.000.164/2004, 072.000.169/2004, 072.000.170/2004, 072.000.171/2004, 072.000.179/2004, 072.000.183/2004, 072.000.184/2004, 072.000.185/2004, 072.000.196/2004, 072.000.197/2004, 072.000.206/2004, 072.000.213/2004, 072.000.225/2004, 072.000.234/2004, 072.000.241/2004, 072.000.242/2004, 072.000.253/2004, 072.000.258/2004; emissão do Parecer 01/2005 referente aos Balancetes dos meses de Setembro e Outubro de 2004; análise do Balancete Mensal de Dezembro de 2004.
03	Março	Análise dos processos: 072.000.143/2004, 072.000.233/2004, 072.000.181/2004, 072.000.274/2004, 072.000.182/2004, 072.000.230/2004, 072.000.180/2004 e NL 02116
04	Abril	Análise dos processos: 072.000.243/2004, 072.000.153/2005 exame da Prestação de Contas Anual da EMATER-DF, 072.000.236/2004 e NL 02094; emissão do Parecer 03/2005 referente aos Balancetes dos meses de Novembro e Dezembro.
05	Maió	Análise dos Balances Mensal de Janeiro e fevereiro de 2005 e do processo 072.000.236/2004.
06	Junho	Análise dos processos: 072.000.061/2005, 072.000.093/2005, 072.000.336/2003, 072.000.003/2005, 072.000.005/2005, 072.000.020/2005, 072.000.051/2005, 072.000.052/2004, 072.000.059/2005, 072.000.064/2005, 072.000.068/2005, NL 00006; 2005OB00006 e 2005OB00007. Análise dos Balancetes Mensal de Março e abril de 2005
07	Julho	Análise dos processos: 072.000.263/2004, 072.000.061/2005, 072.000.336/2004, 072.000.093/2005, 072.000.058/2005, 072.000.065/2005, 072.000.052/2005, 072.000.009/2005, 072.000.003/2005, 072.000.005/2005, 072.000.064/2005, 072.000.020/2005, 072.000.004/2005. Emissão do Parecer 004/2005 referente aos balancetes de janeiro e fevereiro de 2005
08	Agosto	Análise dos processos: 072.000.276/2004, 072.000.259/202, 072.000.082/1996, 072.000.140/2005, 072.000.142/2005, 072.000.057/2005, 072.000.061/2005, 072.000.336/2004, 072.000.225/2002. Análise do Acordo Coletivo de Trabalho e dos Balancetes Mensal de Maio e Junho de 2005.
09	Setembro	Análise dos processos: 072.000.174/2005, 072.000.183/2005, 072.000.161/2005, 072.000.043/2005, 072.000.205/2005, 072.000.120/2005, 072.000.063/2005, 072.000.064/2005, 072.000.020/2005, 072.000.191/2005, 072.000.056/2005, 072.000.154/2004, 072.000.131/2004, 072.000.212/2005, 072.000.212/2004, 072.000.213/2004, 072.000.193/2005, 072.000.146/2005, 072.000.065/2005, 072.000.043/2005, 072.000.023/2005, GR 113/2005, NLS: 0627, 00499, 00496, 00506 e 00507, 0617, 0619, 1027.
10	Outubro	Análise dos processos: 072.000.212/2005, 072.000.213/2005, 072.000.220/2005, 072.000.225/2002; NLS: 0788, 0794, 0841, 0843, 01027, 01050, 01030. Análise dos balancetes de julho e agosto. Emissão do Parecer 07/2005 dos meses de julho e agosto.

ITEM	MÊS	ATIVIDADE
11	Novembro	Análise do Balancete Mensal de setembro, dos processos: 072.000.152/2004, 072.000.296/2005; NLs: 01030, 01450, 01464, 01465, 01445, 01447 e 01448.
12	Dezembro	Análise do Balancete Mensal de outubro de 2005. Análise dos processos: 072.000.034/2005, 072.000.191/2005, 072.000.164/2005, 072.000.059/2005, 072.000.068/2005, 072.000.287/2005, 072.000.278/2005, 072.000.064/2005, 072.000.063/2005, 072.000.065/2005, 072.000.020/2005; NLs: 01274, 01378, 01487, 01488, 01555, 01556, 01499, 01490, 01491, 01492, 01493, 01500, 01501, 01549 e 01550. Emissão de Parecer 08/2005 referente aos meses de setembro e outubro.

2.7- PLANO DE CONTENÇÃO DE GASTOS E GERAÇÃO DE RECEITAS PRÓPRIAS:

Algumas medidas significativas, foram e/ou continuaram sendo implementadas e incorporadas à rotina de trabalho da empresa, visando a racionalização das despesas e da gestão administrativa, tais como:

- Programação para uso de veículos;
- Uso de veículos fora do horário de trabalho, somente com autorização prévia da chefia imediata;
- Triagem de cotas, cronograma de distribuição e de uso de material de estoque de almoxarifado;
- Redução do estoque no almoxarifado, dando preferência ao sistema de Registro de Preços,
- Acompanhamento de contratos e convênios existentes, bem como a aceleração de ajustes na busca geração de recursos,
- Administração rigorosa dos contratos de manutenção de veículos, visando baixar os custos dos serviços e da reposição de peças;
- Plano de renovação da frota de veículos
- Campanha permanente de racionalização de água e luz, combustíveis e cópias xerográficas;
- Controle dos gastos com telefonia fixa e celulares;
- Análise e aprovação das solicitações de compra pela Diretoria;
- Busca de trabalhos em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA e Fundação Rural, com o objetivo de manter ou ampliar os serviços prestados com fontes de financiamento independentes do Tesouro do GDF; e
- Implantação do sistema de agentes patrimoniais, para controle do acervo patrimonial distribuído em 15 Unidades Locais, 01 Posto Avançado Rural, 02 Unidades de Articulação Pesquisa e Extensão, 01 Centro de Treinamento e 01 Escritório Central. diminuindo custos com o controle e otimizando o sistema de acompanhamento patrimonial.

Concomitante aos esforços para contenção de despesas, procurou-se por outro lado, ampliar a arrecadação de receitas próprias, conforme descrito abaixo:

Origem da Receita	Valor R\$
Contratos de Responsabilidade Técnica, Elaboração de Projetos e Prestação de Serviços de Assistência Técnica	69.675,22
Elaboração dos Planos de Utilização	28.327,39
Venda de Publicações Técnicas e Ressarcimento Diversos	213.605,31
Outras pequenas receitas	24.702,96
Total	336.309,98

3- DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE EM 2004

3.1- AVALIAÇÃO DAS REALIZAÇÕES:

Os resultados dos trabalhos da EMATER DF estão diretamente relacionados ao desenvolvimento humano, social e tecnológico que, por conseqüência, leva ao desenvolvimento do espaço rural. Apesar da definição ampla de desenvolvimento do espaço rural, podemos afirmar que as ações da empresa ocorrem em diversas dimensões: social, econômico, tecnológico, ecológico-ambiental, político, institucional e legal.

Assim, a empresa atua tanto na **Extensão Rural**, através do seu processo educativo de compartilhar conhecimentos, levar cidadania e motivações, difundir experiências e de buscar constantemente a valorização das competências e habilidades do seu público beneficiário; quanto atua na **Assistência Técnica** levando capacitação gerencial e tecnológica para os agricultores.

Tendo em vista a natureza do trabalho educativo e de prestação de serviços foi incluído, a partir deste ano, o indicador de “atendimentos” para cada ação pois o mesmo expressa com maior fidelidade a dimensão das atividades realizadas que incluem o grande número de serviços prestado a uma mesma família rural. Da mesma forma o público relatado que anteriormente que estava limitado aos número de produtores familiares e patronais foi desmembrado registrando-se cada segmento específico de público em conformidade com as demandas que esta empresa recebe de outras Secretárias de Estado e do Governo Federal.

São considerados como atendimentos tanto a participação dos indivíduos nos eventos organizados pela empresa quanto os contatos diretos na visita a propriedade rural. Estes eventos são bastante diversificados para atenderem os diferentes tipos de público. Temos eventos de característica “massal” como as feiras, exposições e festas de produto que contam com a participação do público rural, que tem nos mesmos uma oportunidade de mostrar sua produção e mesmo uma das raras oportunidades de lazer disponível, como temos também a participação do público urbano consumidor que tem a oportunidade de conhecer mais sobre as atividades agropecuárias e valorizá-las. Outros eventos com dias de campo e ações comunitárias tem como característica o atendimento a participação de grandes grupos geralmente de produtores rurais e suas famílias e os eventos de menor porte voltados para segmentos específicos e ações mais direcionadas.

Os indicadores de **público** que vão do **SAG 026 a 035** permitem visualizar o que o alcance da meta de público foi no geral superior ao programado à exceção no SAG 027 de produtores patronais o que pode ser explicado pela prioridade no atendimento aos produtores familiares e trabalhadores rurais SAG 026 e 028. Outro número bastante acima do programado foi o SAG 035 mas devemos atentar para o fato que passamos a incluir o público das feiras de Planaltina e Brazlândia e o público urbano consumidor que participa dos eventos como público atendido.

Na área de **organização SAG 036 a 042** os alcances foram próximos ao programado e o decréscimo mais acentuado no número de atendimento deve ser relativizado pois este é um trabalho de continuidade e as repetições são regidas pela demanda e na medida que a

organização alcança sua auto gestão diminui a demanda. Este trabalho é uma prioridade da atual gestão administrativa pois o apoio às iniciativas comunitárias e às organizações de produtores, trabalhadores rurais, mulheres e jovens, permitiram a inclusão social dos segmentos sociais excluídos e viabilização das atividades agropecuárias.

Com previsto em 2004 a **capacitação e profissionalização** da população rural, **SAG nº 0102 e 0103** . foram retomadas com mais intensidade. Também elevaram os alcances o fato de passarmos a relatar como esforços de capacitação os atendimentos realizados em todos os métodos educativos executados pela empresa recuperando-se os dados do executado em 2003 e 2004. Esta ação é fundamental para a melhoria da qualidade da mão-de-obra e o aumento da renda dos pequenos produtores e trabalhadores rurais, e esta vinculada diretamente ao resultado de desenvolvimento das comunidades rurais.

Outra mudança incorporada no trabalho da empresa e conseqüentemente no relatório é a valorização das ações voltadas para as agroindústrias e para o desenvolvimento rural social que foram desmembradas nas diferentes atividades que são executadas, **SAG 17 a 25 e SAG 090 a 092** pois existe um Programa de Desenvolvimento Rural Social que será executado em parceria com a Vice-governadoria, além de ser dada continuidade nas ações de combate a Hantavirose embora com uma demanda menos intensa.

No desenvolvimento das atividades de ATER desmembramos os indicadores conforme o Programa Pró-Rural que rege a política agrícola do Distrito Federal com o **SAG 43 a 102**. Destaque para o SAG 043, horticultura e SAG 049, agricultura orgânica que apresentaram uma retomada dos índices de crescimento do público o que deve refletir em acréscimos futuros na produção. Deve-se destacar que a horticultura é a atividade de maior relevância do ponto de vista sócio-econômico no espaço rural. Por ser de produção intensiva, altamente demandante em mão-de-obra e ter bom valor agregado, esta atividade acaba gerando muitos empregos, renda e dinâmica na economia regional.

Quanto aos SAG 057 a 083 que tratam da pecuária os indicadores foram desmembrados e os alcances estão próximos do programado a exceção de avicultura pois a partir deste ano não serão relatados os dados de plantel da avicultura industrial onde a ação da extensão rural é mínima..Importante ressaltar que embora o número de cabeças dos rebanhos do Distrito Federal não sejam significativos, se comparados em nível nacional, podemos também destacar como trabalho importante as ações do **SAG nº081 a 083, relativas a educação sanitária animal**, que ajudam a manter a região Centro Oeste como zona livre de aftosa e outras doenças, e portanto habilitada para efetuar exportações dos produtos derivados do seu rebanho bovino, influenciando inclusive na balança comercial do país.

No âmbito interno a empresa realizou diversas capacitações do seu quadro incluindo um Seminário de Avaliação no final do ano e a Semana de Saúde e Bem Estar atendendo a legislação vigente na busca de prevenção de saúde do trabalhador.

3.2- DIFICULDADES ENCONTRADAS:

Mesmo com a contratação de alguns assessores o quadro de recursos humanos da empresa ainda está defasado, necessitando de contratar pessoal de diversas áreas para compor a sua equipe multi-disciplinar. Em muitas Unidades Locais estão faltando

técnicos das Ciências Agrárias e da Área Social. As demandas geradas pelo governo e pela sociedade para execução de Políticas Compensatórias e de Desenvolvimento Sócio-Econômicas, no espaço rural estão aumentando a cada dia. Embora a população rural esteja em decréscimo o número de atendimentos voltados para o espaço rural e peri-urbano aumentou significativamente nos últimos anos, o que obriga a empresa a direcionar a força de trabalho existente para algumas prioridades imediatas de governo, deixando a descoberto outras atividades importantes e/ou tradicionalmente executadas pela empresa.

Uma ação que tem ajudado a cobrir a defasagem de pessoal é a incorporação de **estagiários SAG 108** com a participação destes nos trabalhos da empresa mesmo levando em conta a inexperiência e as limitações inerentes do desempenho esperado nesta categoria.

Os esforços realizados na recomposição da frota de veículos, aquisição de computadores, equipamentos de audio-visuais e outros equipamentos e materiais de apoio as atividades exercidas(**SAG nº 004, 0107, 0109**) ajudaram para diminuir a demanda mas ainda não foram suficientes tendo em vista a defasagem anterior, as novas contratações e os estagiários incorporados nas atividades da empresa.

Outra dificuldade encontrada foi a obtenção da certidão negativa do INSS devido a uma ação de fiscalização que está *sub-judice*, o que impossibilitou a liberação de verbas do convênio com o MDA e poderá ter implicações futuras na liberação de outras verbas de convênios e contratos de parceria.

3.3- IMPACTOS DECORRENTES DA ATUAÇÃO DA EMATER-DF:

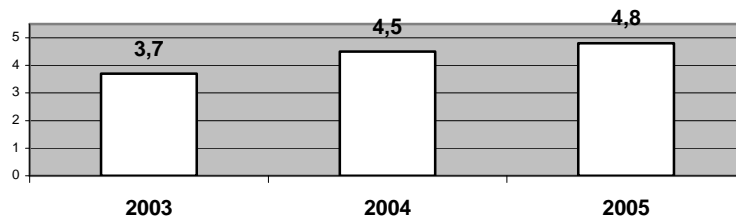
A atuação da EMATER-DF ocorre de forma diversificada atingindo o segmento social rural e também o público urbano que mantém atividade e/ou interesse na área rural. A intervenção dos técnicos da empresa, nos processos produtivos primário, secundário e terciário, promove reflexos positivos na geração de emprego e na dinamização da economia local. Da mesma forma, a instituição incrementa o desenvolvimento do capital humano com cursos e ampliação dos processos organizativos, os quais facilitam a inserção da população no mercado de trabalho de forma direta, e indiretamente aumentam a produtividade do Distrito Federal como um todo.

Para demonstrar alguns dos impactos gerados pelo serviço prestado pela Empresa foram selecionados três indicadores de desempenho apresentados a seguir

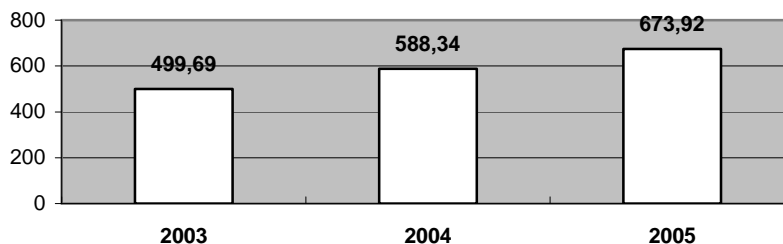
3.3.1- IMPACTOS SOCIAIS - EMPREGOS GERADOS:



3.3.2- IMPACTOS ECONÔMICOS - ICMS PRESUMIDO PARA A PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA(EM MILHÕES DE R\$):



3.3.3- IMPACTOS ECONÔMICOS - VALOR DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA(EM MILHÕES DE R\$):



4- INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

4.1- A Assistência Técnica e Extensão Rural, atividade típica e obrigatória do Estado, **artigo 187, inciso IV da Constituição Federal e artigo 344 inciso XII da Lei Orgânica do DF**, tem fundamental importância para o Governo na viabilização de suas políticas setoriais, merecendo destaque, a sua ação como agente de desenvolvimento rural e do seu cunho sócio-econômico.

4.2- **A execução do orçamento para as ações programadas no ano de 2005, foi incluída no Relatório de Atividades.**

5- IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS PELA INFORMAÇÃO

Titular da Unidade: Wilmar Luís da Silva

Fone: 3340 3005

Assinatura: _____

Responsável pela elaboração: Luiz Augusto Rocha

Fone: 3340 3052

Assinatura: _____

Agente de planejamento: Luiz Augusto Rocha

Fone: 3340 3052

Assinatura: _____